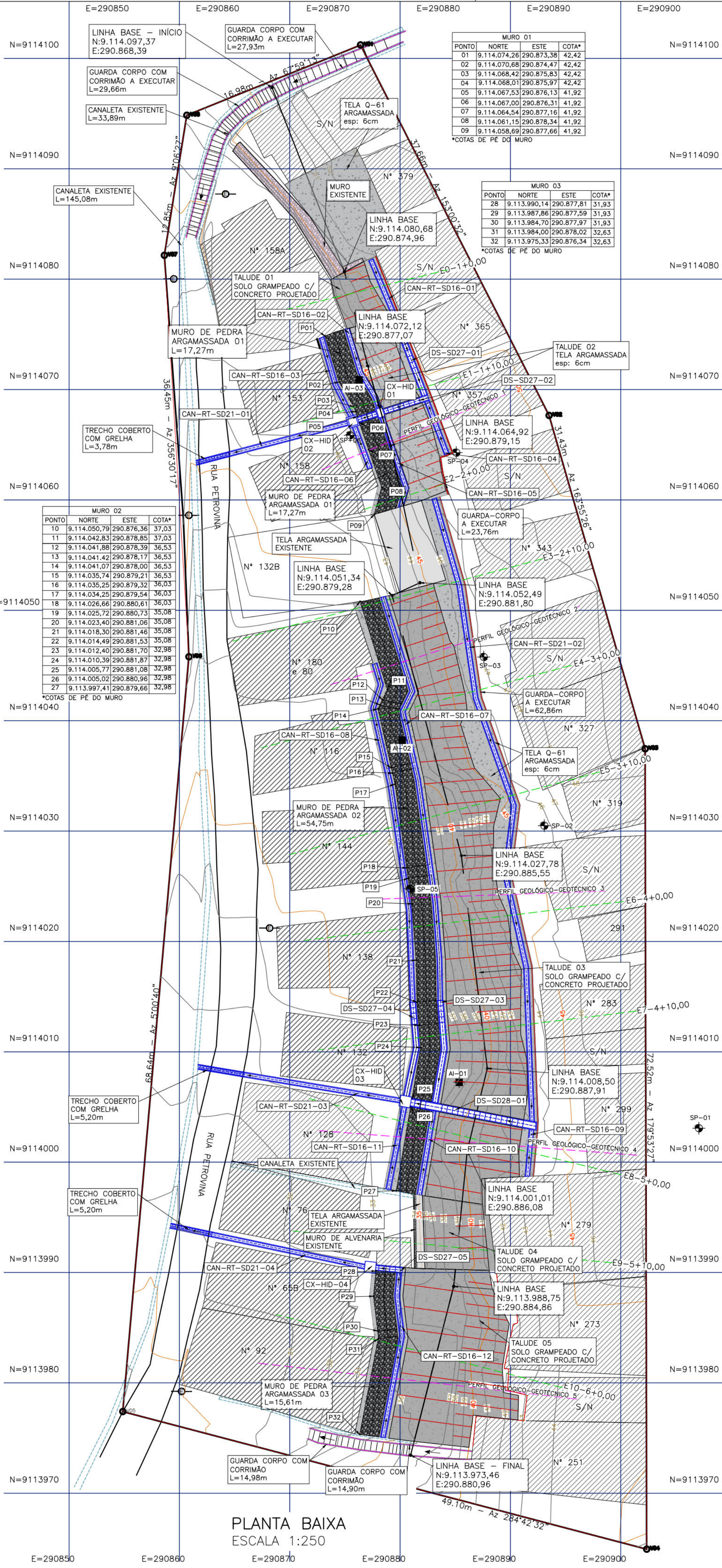
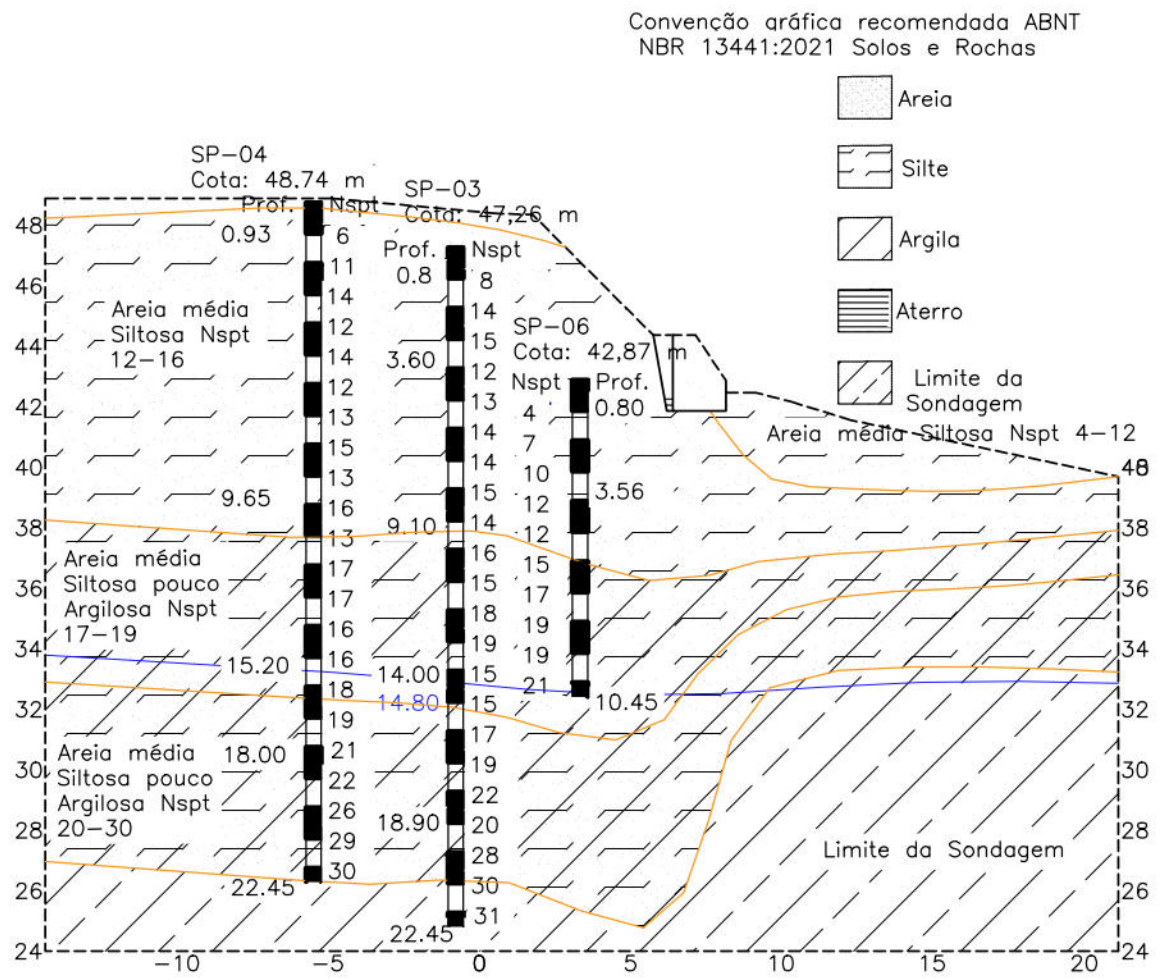
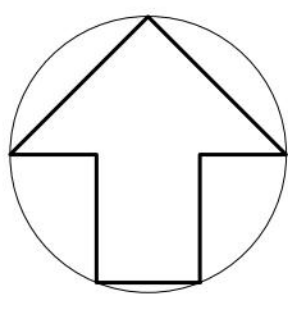
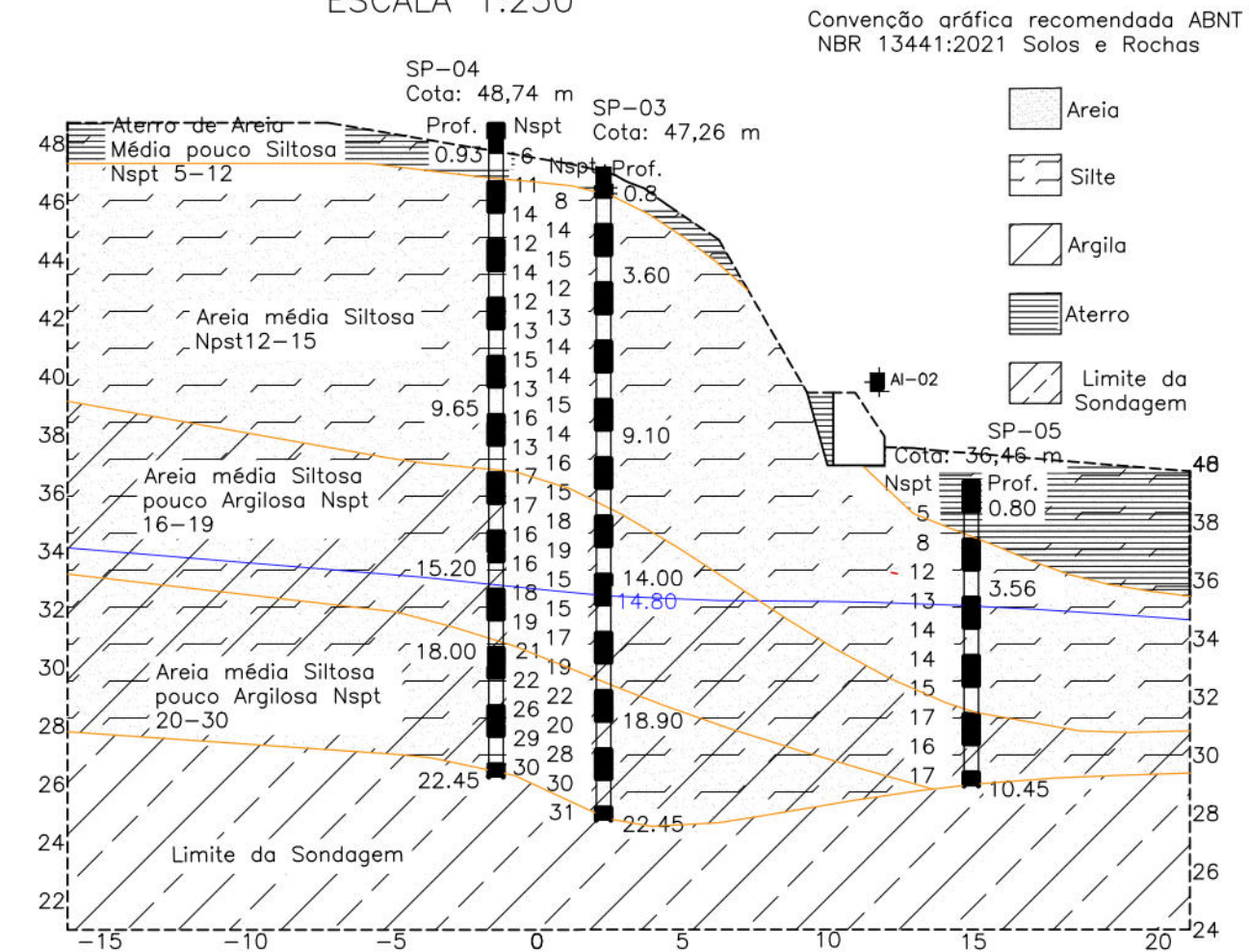




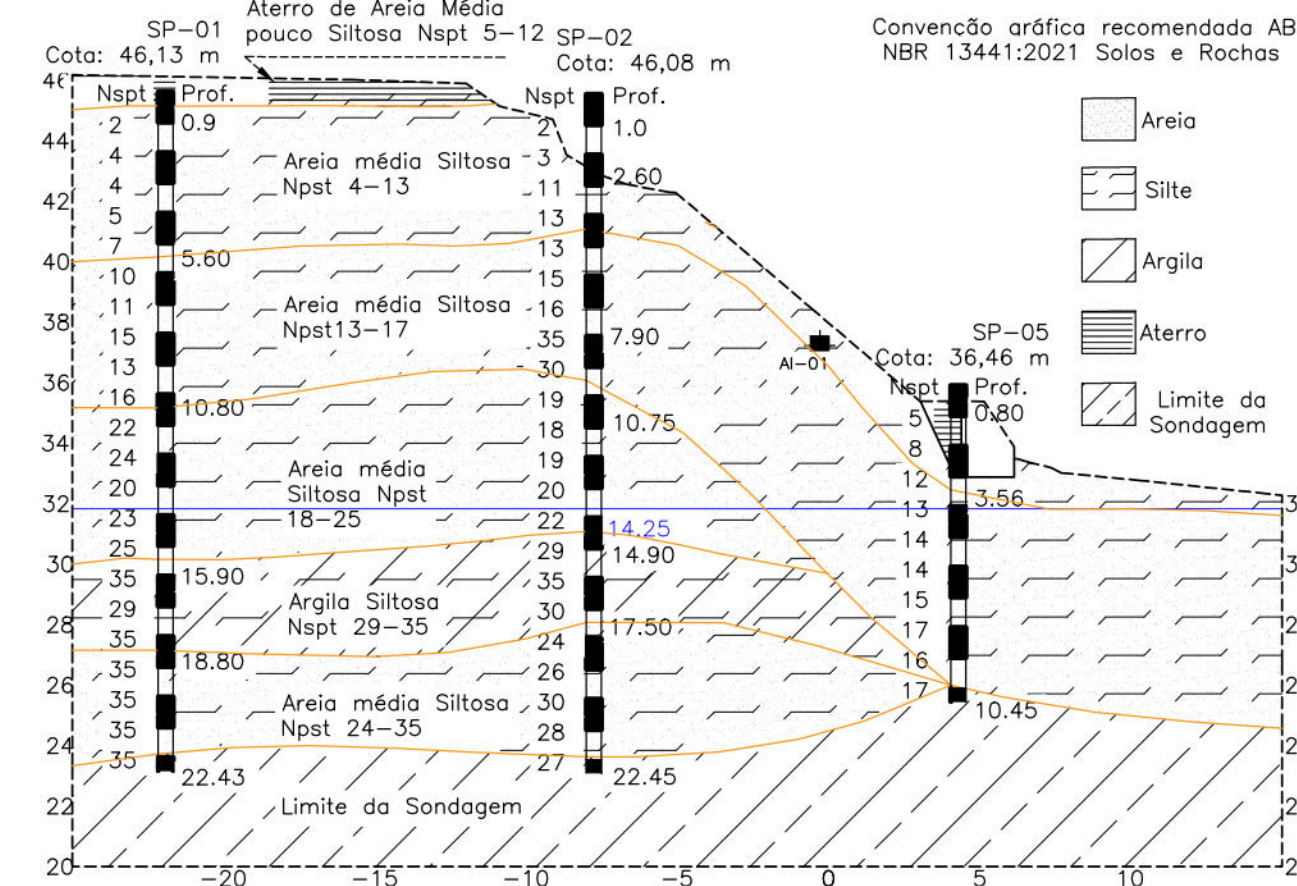
PLANTA BAIXA
ESCALA 1:250



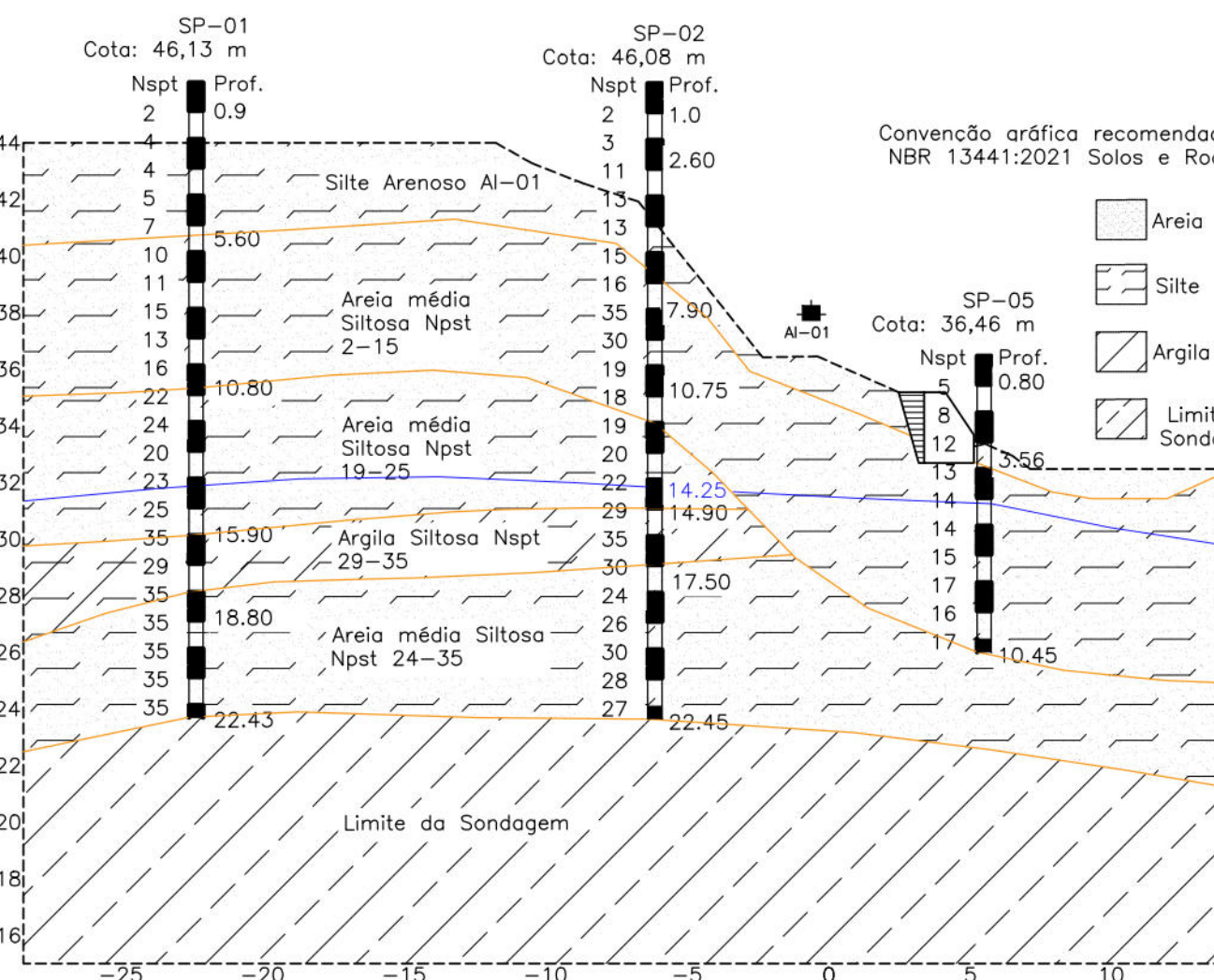
PGG-01
ESCALA 1:250



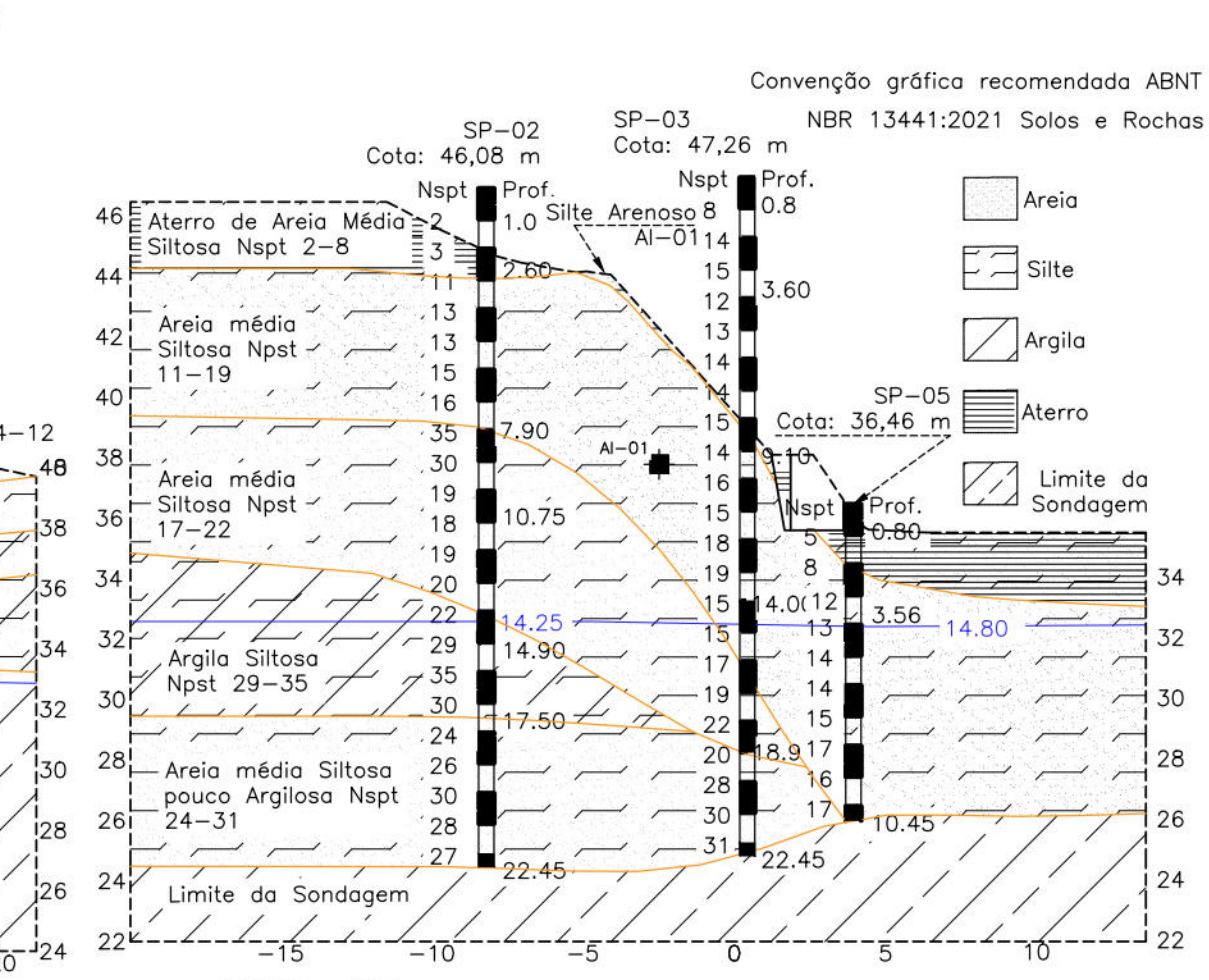
PGG-02
ESCALA 1:250



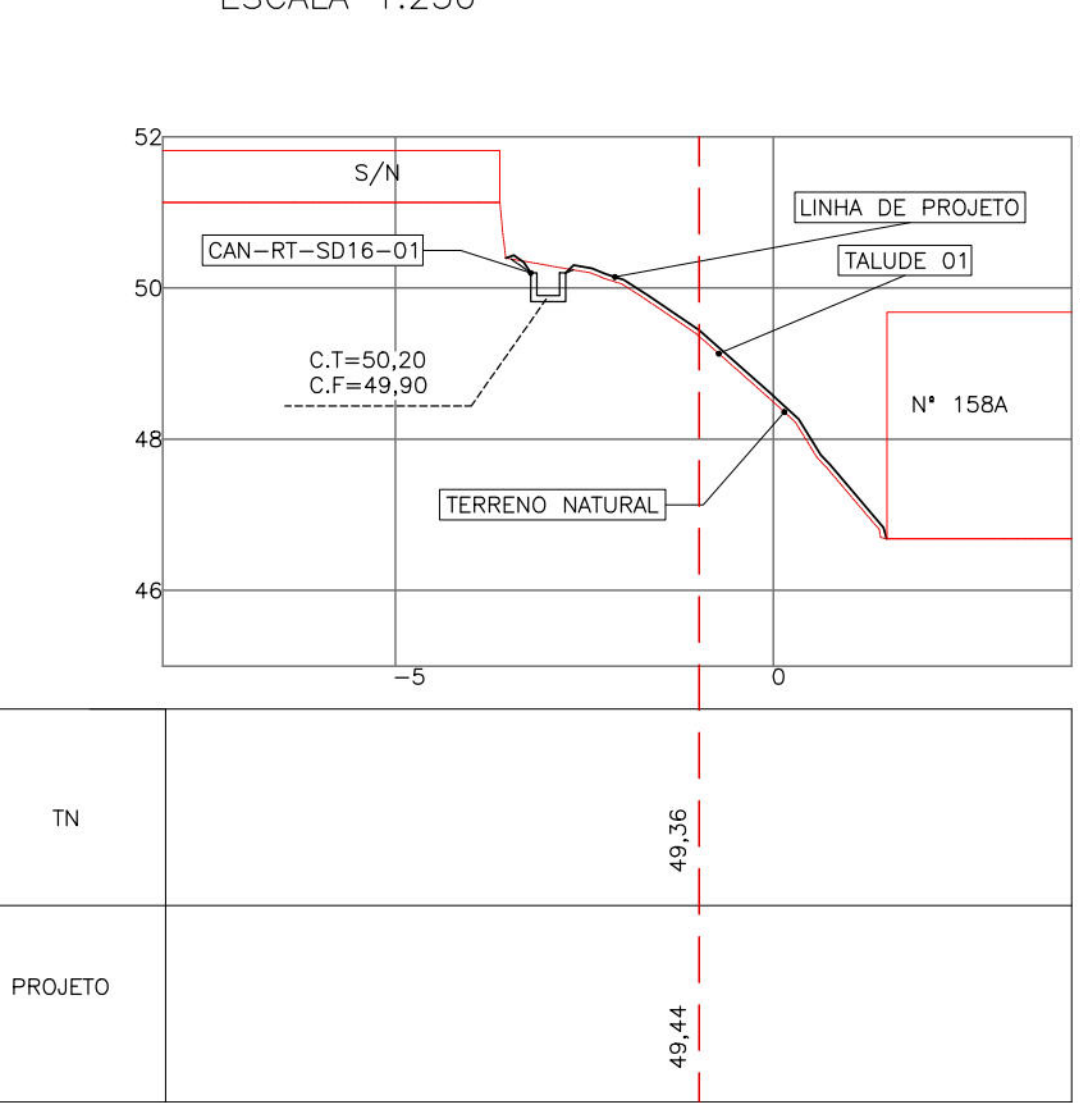
PGG-03
ESCALA 1:250



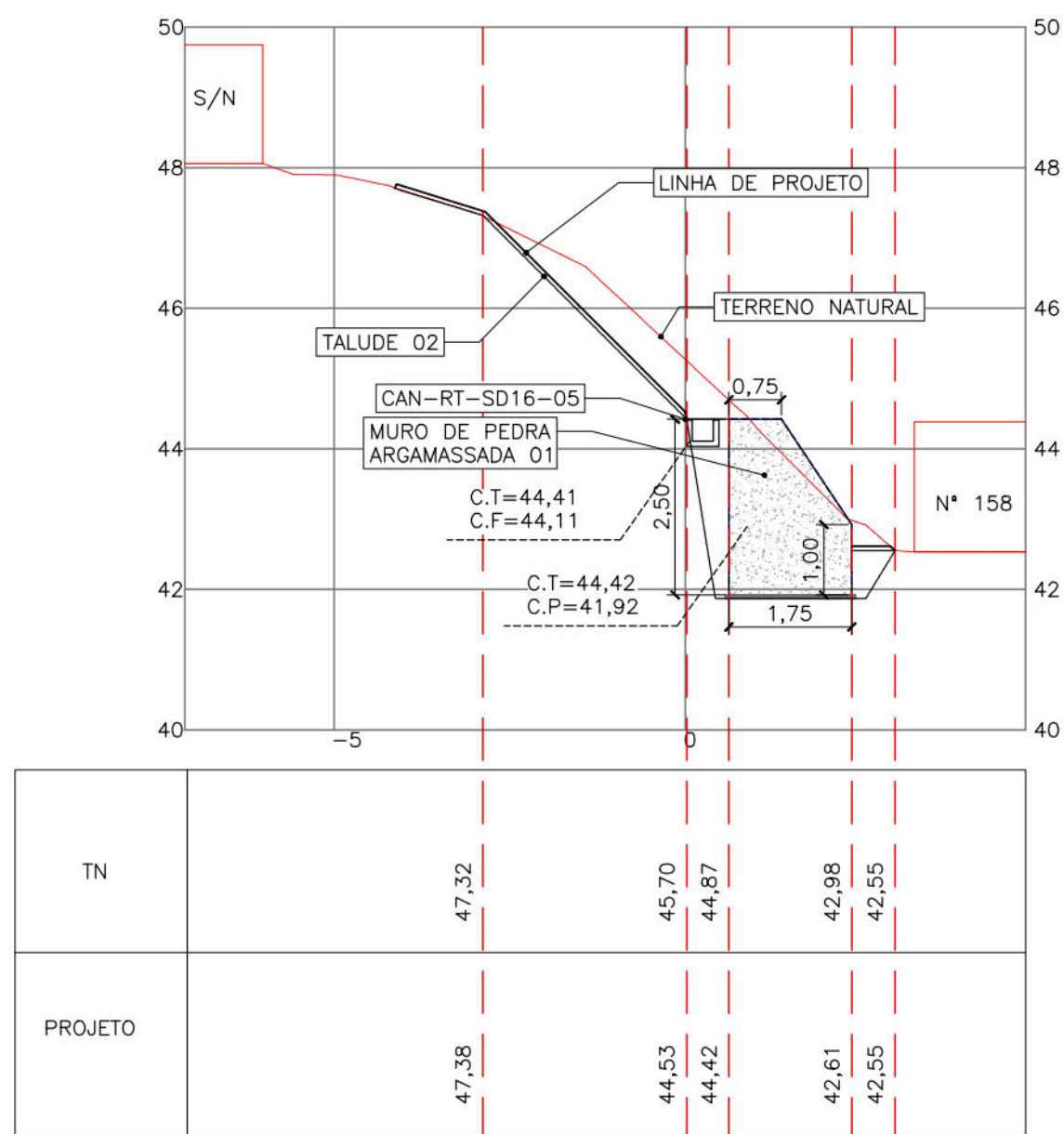
PGG-04
ESCALA 1:250



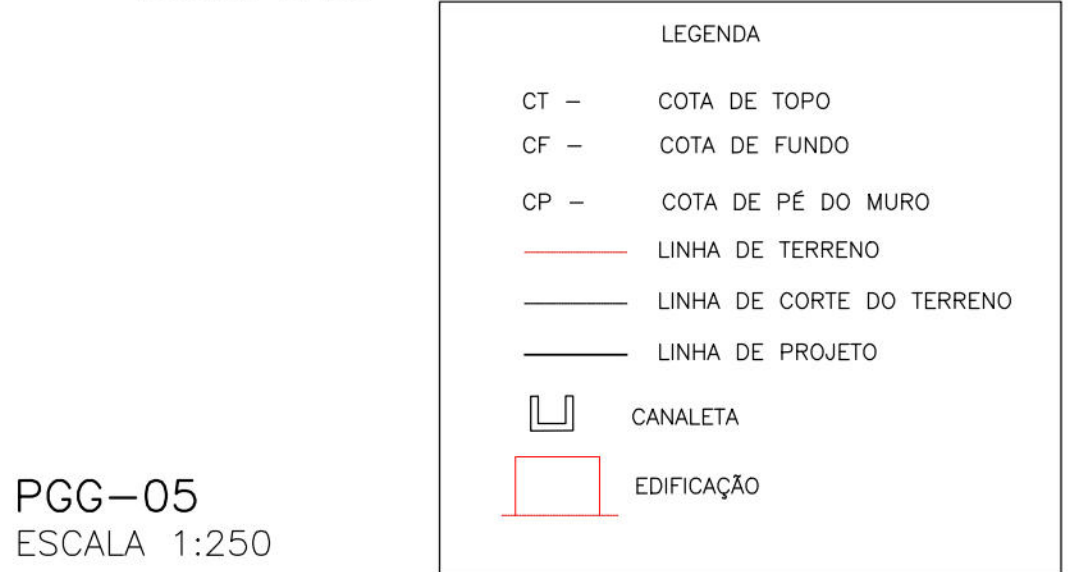
PGG-05
ESCALA 1:250



SEÇÃO E0-1+0,00
Escala: 1:100



SEÇÃO E2-2+0,00
Escala: 1:100



PGG-08
ESCALA 1:250

NOTAS GERAIS

- COTAS E DIMENSÕES EM METRO (EXCETO ONDE INDICADO);
- DEVERÃO SER SEGUIDAS TODAS AS RECOMENDAÇÕES DA NBR-6118 "PROJETO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO - PROCEDIMENTO", NBR-11682 "ESTABILIDADE DE TALUDES";
- OS LIMITES DE ESCAVAÇÃO E ATERRO PODERÃO VARIAR DURANTE A IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS PARTICULARMENTE NA REGIÃO DO FECHAMENTOS;
- AS SUPERFÍCIES INDICADAS NO TERRENO DEVERÃO SER PROTEGIDAS POR CONCRETO PROJETADO, TELA Q-196, ESPESSURA DE 10 cm, fck 25 MPa, E COM TELA Q-61 ARGAMASSADA, ESPESSURA DE 6 cm, TRAÇO DE 1:3. VER LOCAIS INDICADOS EM PLANTA;
- AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER AJUSTADAS ATRAVÉS DE CORTES E ATERROS, DE FORMA A DIRECIONAR AS ÁGUAS PLUVIAIS PARA O SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL;
- FOI FEITA A COMPATIBILIZAÇÃO DA SOLUÇÃO GEOTÉCNICA ADOTADA COM AS INSTALAÇÕES EXISTENTES;
- SEGUNDO A NBR 11682, "O ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DURANTE A FASE DE EXECUÇÃO É OBRIGATORIO E DEVE SER REALIZADO PELO ENGENHEIRO CIVIL GEOTÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DA OBRA";
- AS SOLUÇÕES DE ENGENHARIA PROCURARAM ESTABILIZAR AS ENCOSTAS DENTRO DAS ÁREAS ANALISADAS, NESTE SENTIDO, O OBJETO NÃO CONTEMPLA INVESTIGAÇÃO, ANÁLISE DE INTEGRIDADE, NEM ESTABILIZAÇÃO DE OBRAS PRÉ-EXISTENTES, MESMO QUE DENTRO DA POLIGONAL DE ESTUDO.

PLANTA CHAVE ESC. 1:1000



LEGENDA

CAIXA DE PASSAGEM A EXECUTAR	CONCRETO PROJETADO A EXECUTAR	MURO DE PEDRA ARGAMASSADA A EXECUTAR	DESCIDA D'ÁGUA PROJETADA (DESCE) A EXECUTAR	EDIFICAÇÃO - EXISTENTE
ESCADARIA EXISTENTE (DESCE)	CURVA DE NÍVEL	TALUDE	CANAleta A EXECUTAR	GUARDA-CORPO A EXECUTAR
TELA ARGAMASSADA A EXECUTAR	GUARDA-CORPO C/ CORRIMÃO EXISTENTE (FLUXO) A EXECUTAR	DISPOSITIVO DE DRENAGEM EXISTENTE (FLUXO)	AMOSTRA INDEFORMADA	SONDAGEM SPT
MURO DE ALVENARIA EXISTENTE	CANAleta PROJETADA COM GRELHA A EXECUTAR	TELA ARGAMASSADA EXISTENTE	FAIXA DE RUA	MURO DE ALVENARIA EXISTENTE
GUIA DE BALIZAMENTO PROJETADA A EXECUTAR				

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIAS

RL-CON-PC-02-04-CR03-REC-R01 MC-PE-02-CR03-PTTR			
Nº	DISCRIMINAÇÃO DAS REVISÕES	DATA	RESPONSÁVEL TÉCNICO
00	Emissão Inicial	21/03/2023	
01	Revisão	30/05/2023	
02	Revisão	12/06/2023	
03	Revisão	14/06/2023	
04	Revisão	16/06/2023	
05	Emissão Final	24/08/2023	
Área: 4920,86m²			

TERRA SOL ENGENHARIA

Projeto Executivo de Engenharia para Contenção de Encostas e Taludes de Corte, Visando a Redução de Deslizamentos em Áreas de Riscos na Cidade de Recife/PE - RPA's 2 e 6 (Novas intervenções)

engenharia geotécnica

Área

RUA PETROVINA
Nº128,128A,132,138,138A,144,144A,166,166A,180,180A,132,132A,158,153
- CÔRREGO DA PADARIA - RPA 2

Nº Contrato

03

Responsável Técnico (Projeto)

Eng.º Elídio Nunes Vieira

Proprietário

URB RECIFE

Projeto

Projeto Executivo de Engenharia para Contenção de Encostas e Taludes de Corte, Visando a Redução de Deslizamentos em Áreas de Riscos na Cidade de Recife/PE - RPA's 2 e 6 (Novas intervenções)

Folha

01/03

Descrição

PROJETO GEOMÉTRICO
Planta baixa
Seções

Data

24/08/2023

Escala

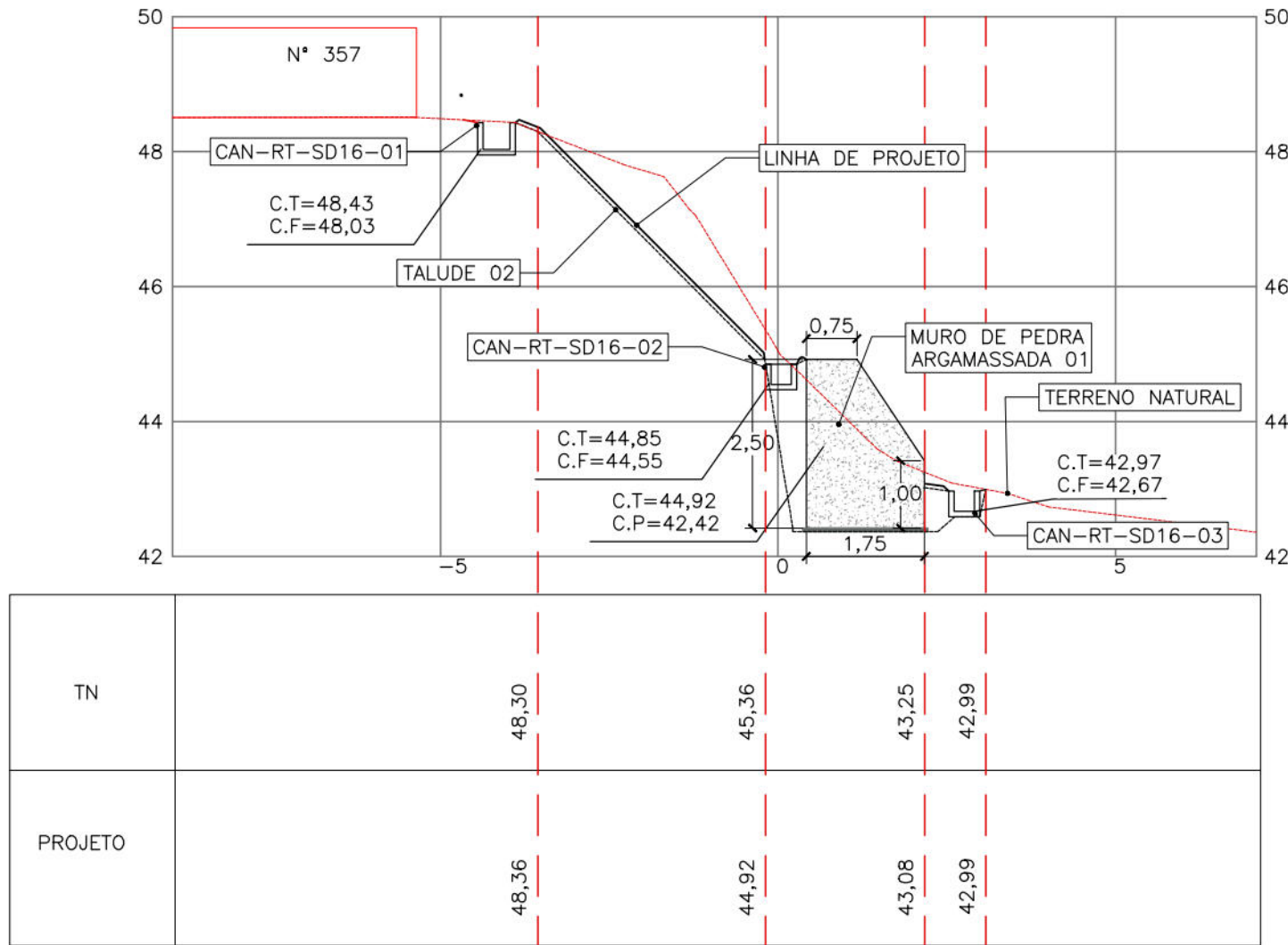
INDICADA

Padrão

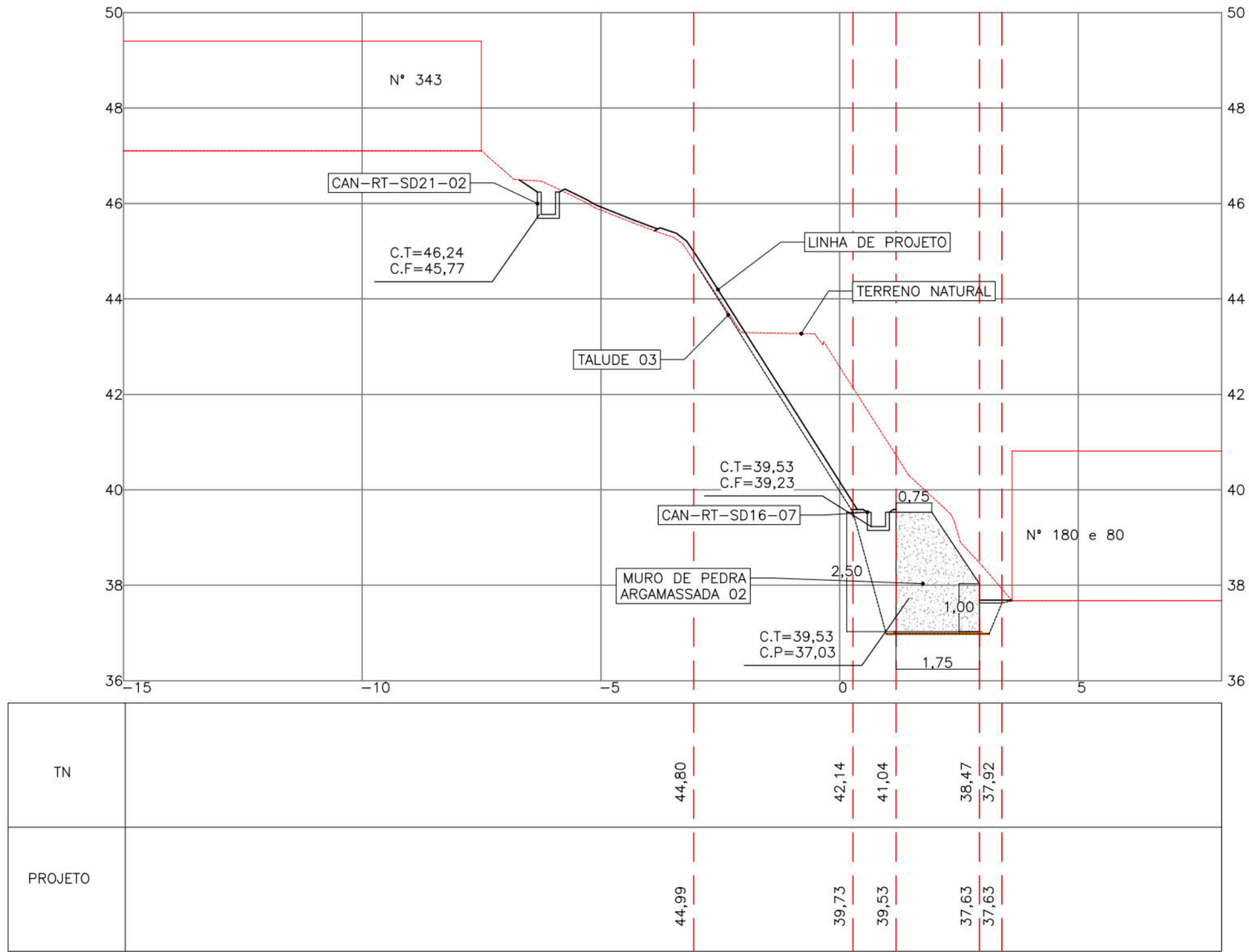
A1

Código

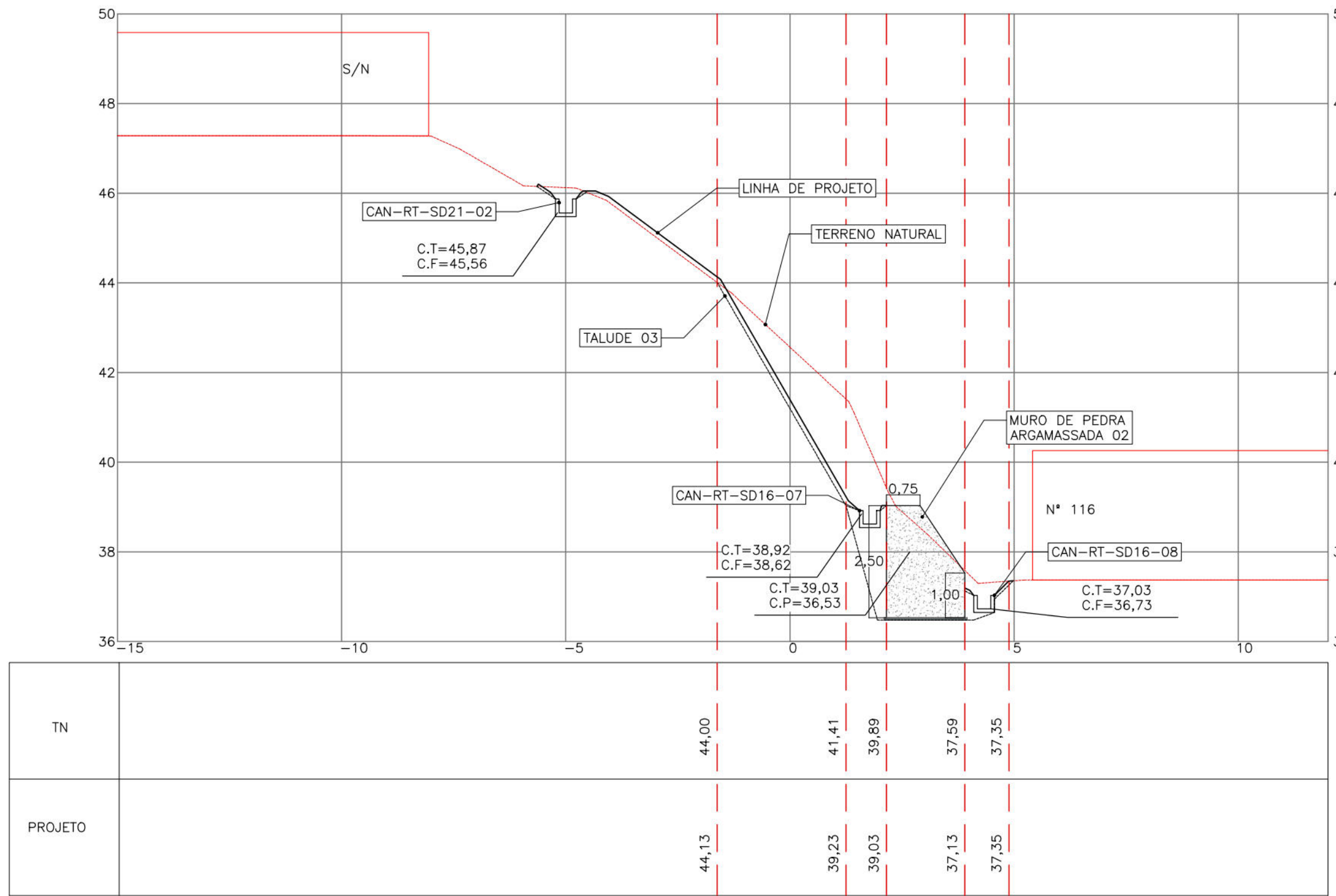
DES-GEO-PE-01-03-CR03



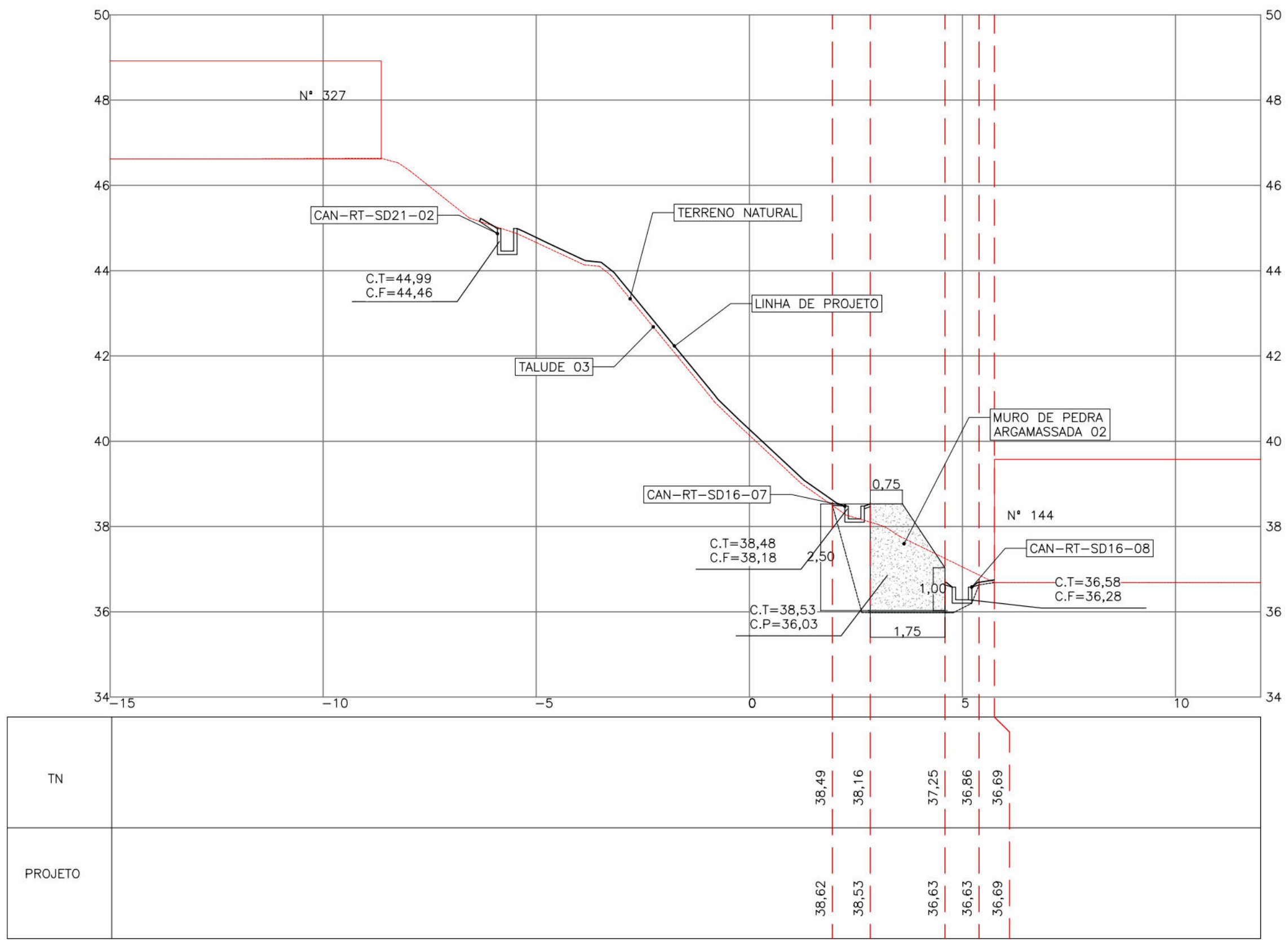
SEÇÃO E1-1+10.00
Escala: 1:100



SEÇÃO E3-2+10.00
Escala: 1:100



SEÇÃO E4-3+0.00
Escala: 1:100



SEÇÃO E5-3+10.00
Escala: 1:100

NOTAS GERAIS

- MEDIDAS EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO;
- SEGUNDO A NBR 11682, "O ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DURANTE A FASE DE EXECUÇÃO É OBRIGATÓRIO E DEVE SER REALIZADO PELO ENGENHEIRO CIVIL GEOTÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DA OBRA";
- DEVERÃO SER SEGUIDAS TODAS AS RECOMENDAÇÕES DA NBR-11682 "ESTABILIDADE DE TALUDES";

LEGENDA

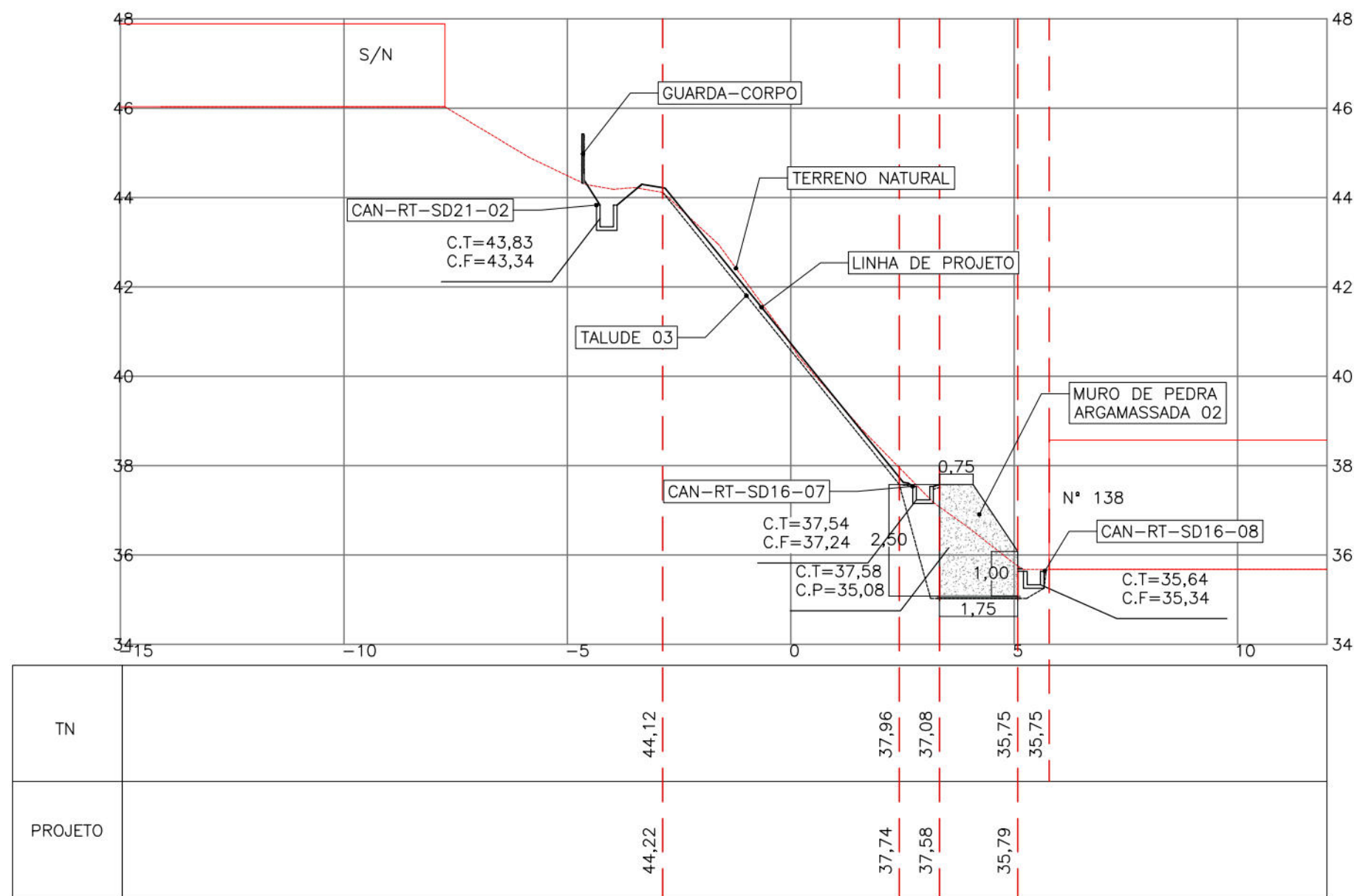
- CT - COTA DE TOPO
CF - COTA DE FUNDO
CP - COTA DE PÉ DO MURO
--- LINHA DO TERRENO
--- LINHA DE CORTE DO TERRENO
--- LINHA DE PROJETO
CANALETA
EDIFICAÇÃO

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIAS

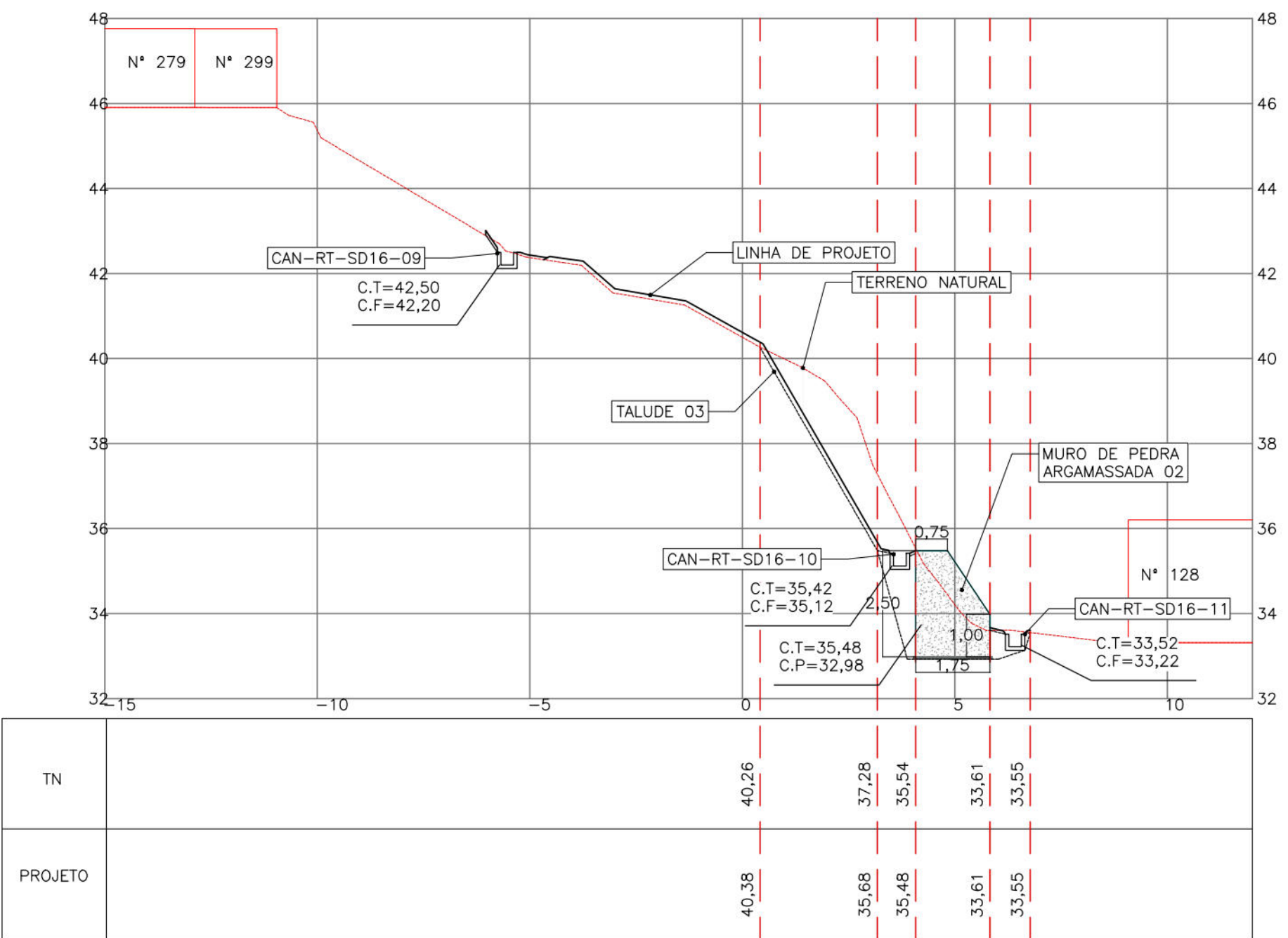
RL-CON-PC-02-04-CR03-REC-R01
MC-CON-02-CR03-PTR

Nº	DISCRIMINAÇÃO DAS REVISÕES	DATA	RESPONSÁVEL TÉCNICO	APROVAÇÃO
00	Emissão Inicial	21/03/2023		
01	Revisão	30/05/2023		
02	Revisão	12/06/2023		
03	Revisão	14/06/2023		
04	Revisão	16/06/2023		
05	Emissão Final	24/08/2023		

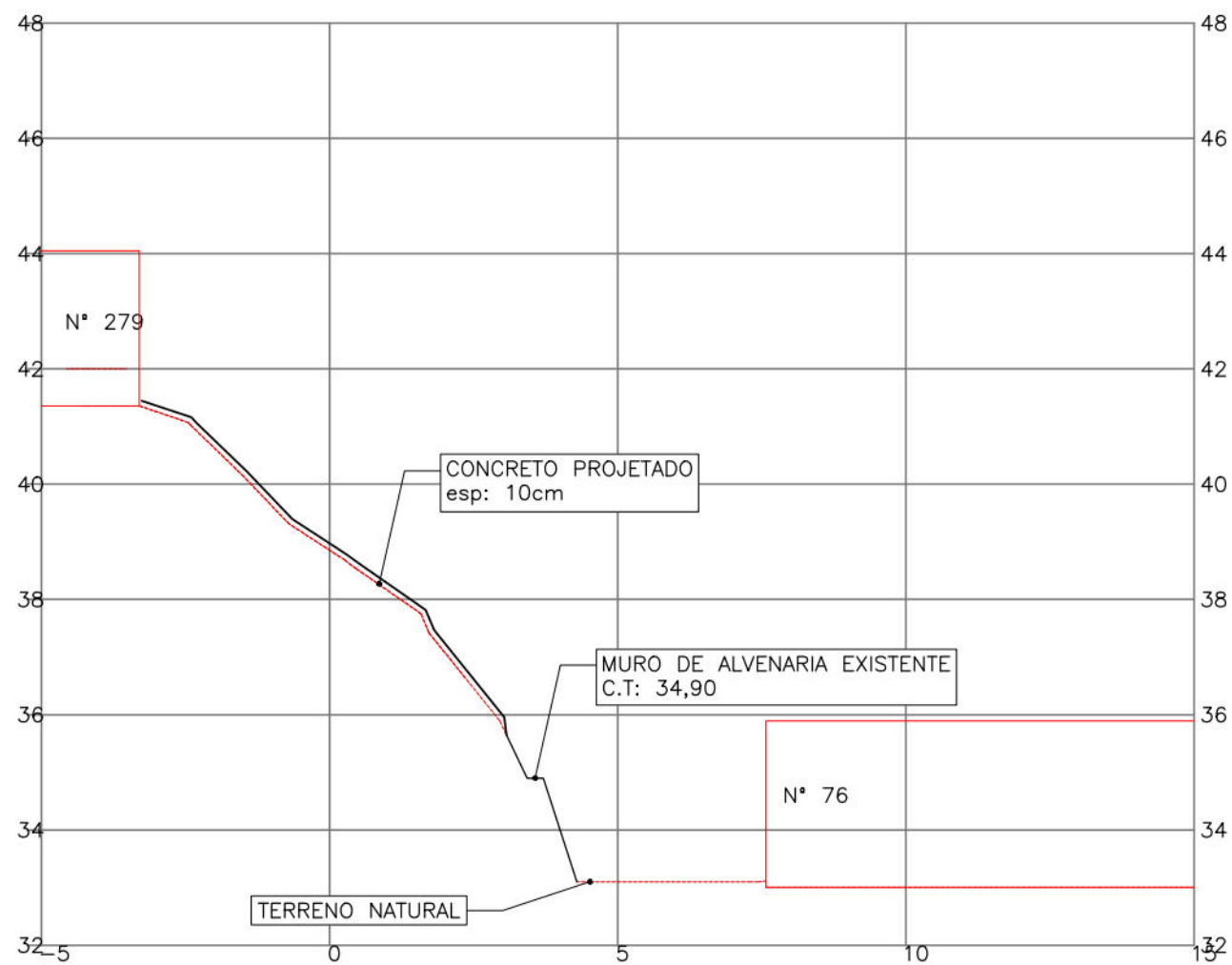
TERRA SOL ENGENHARIA			
Área		Nº Contrato	
RUA PETROVINA Nº128,128A,132,138,138A,144,144A,166,166A,180,180A,132,132A,158,153 - CÓRREGO DA PADARIA - RPA 2		03	
Responsável Técnico (Projeto)		Proprietário	
Eng.º Elídio Nunes Vieira			
Projeto		Autarquia de Urbanização do Recife - URB Prefeitura de Recife-PE	
Descrição		Folha	
PROJETO GEOMÉTRICO Seções		02/03	
Data	Escala	Padrão	Código
24/08/2023	indicada	A1	DES-GEO-PE-02-03-CR03-PTR



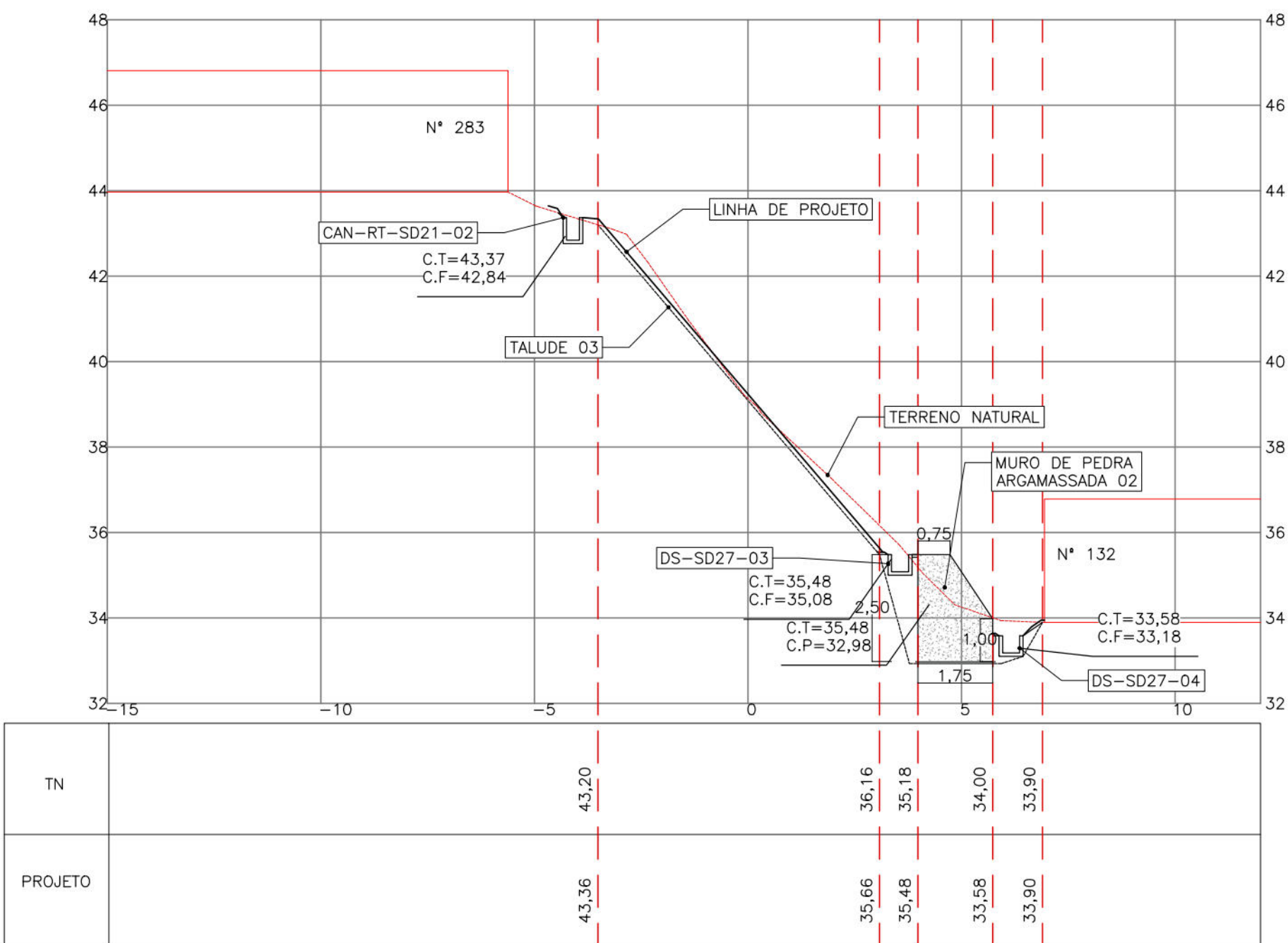
SEÇÃO E6-4+0.00
Escala: 1:100



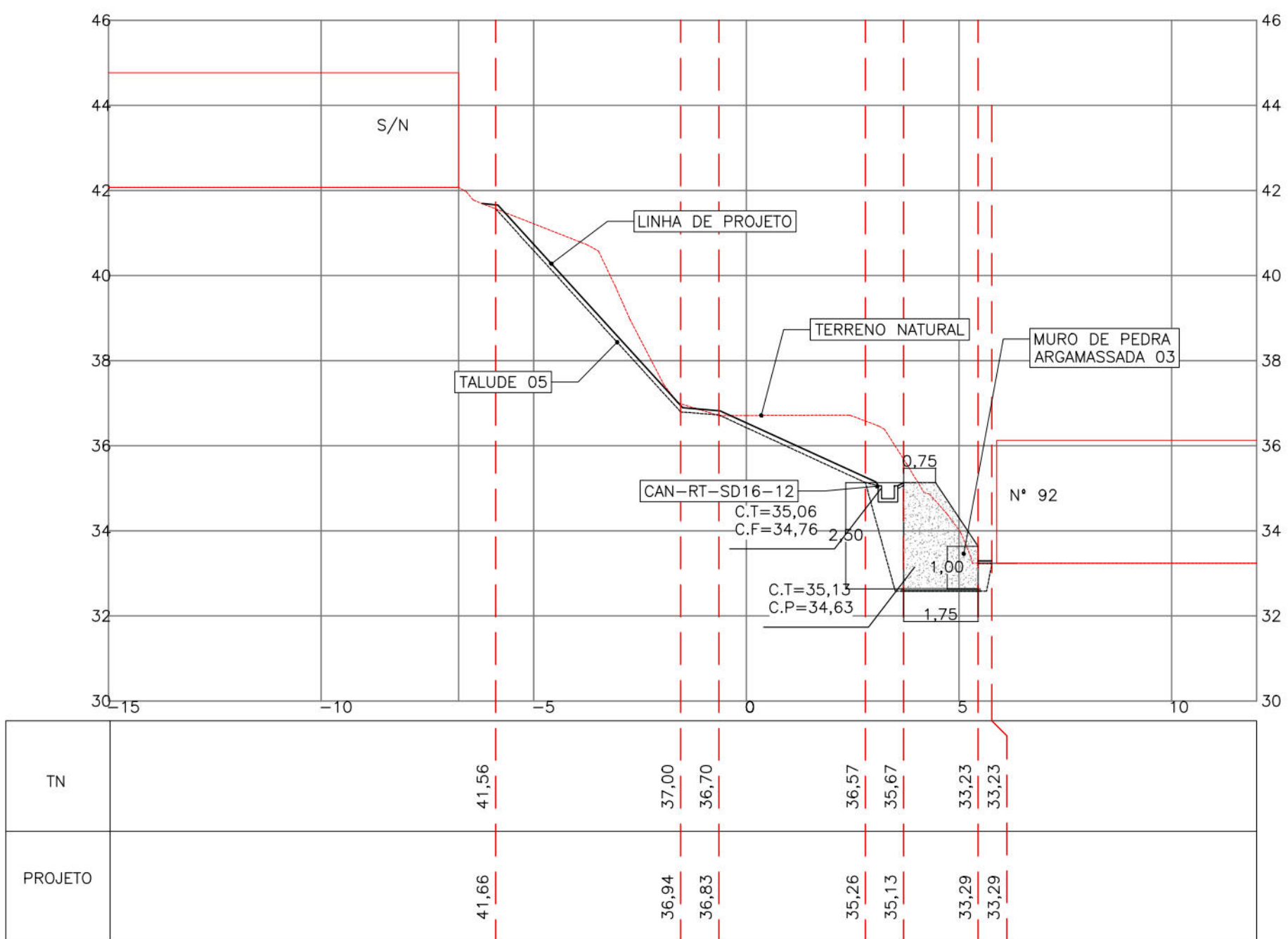
SEÇÃO E8-5+0.00
Escala: 1:100



SEÇÃO E9-5+10.00
Escala: 1:100



SEÇÃO E7-4+10.00
Escala: 1:100



SEÇÃO E10-6+0.00
Escala: 1:100

NOTAS GERAIS

1. MEDIDAS EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO;
2. SEGUNDO A NBR 11682, "O ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DURANTE A FASE DE EXECUÇÃO É OBRIGATÓRIO E DEVE SER REALIZADO PELO ENGENHEIRO CIVIL GEOTÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DA OBRA";
3. DEVERÃO SER SEGUIDAS TODAS AS RECOMENDAÇÕES DA NBR-11682 "ESTABILIDADE DE TALUDES";

LEGENDA

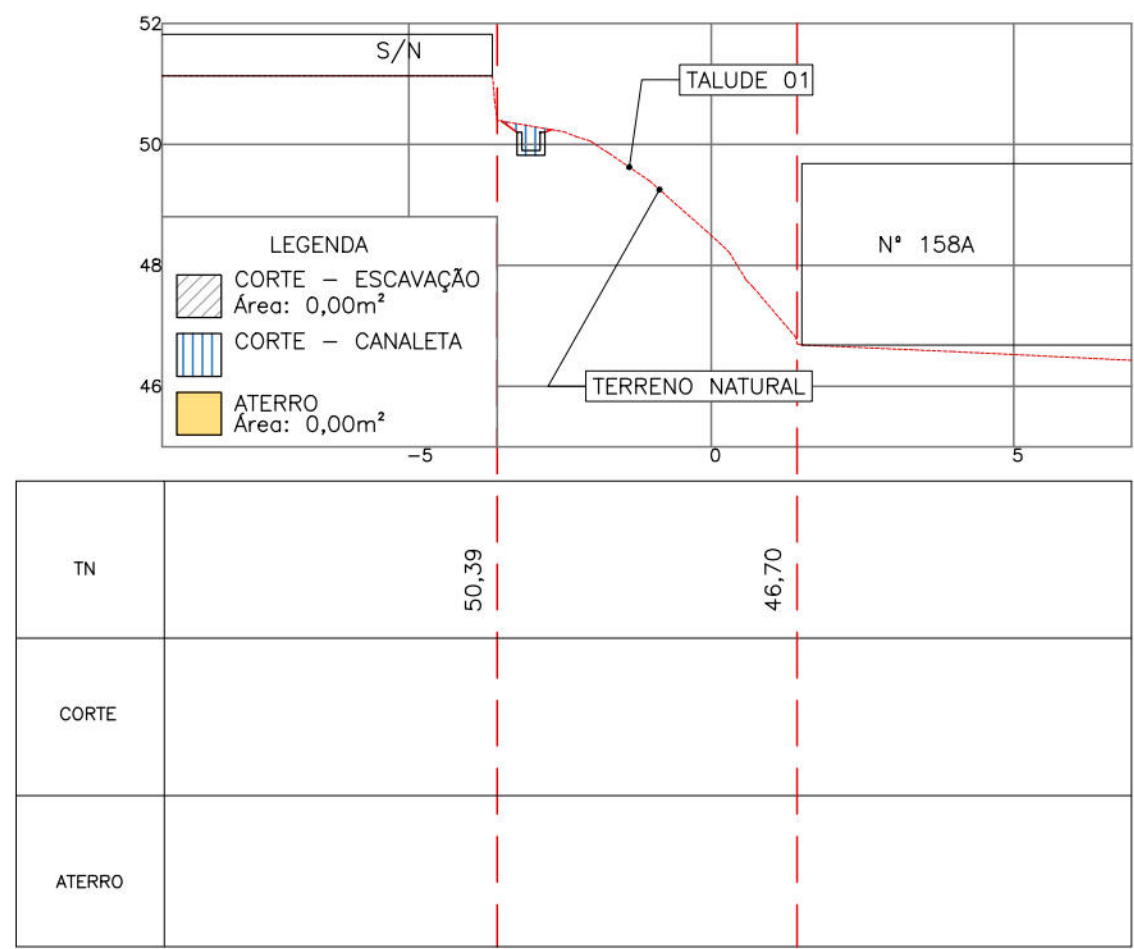
- CT - COTA DE TOPO
CF - COTA DE FUNDO
CP - COTA DE PÉ DO MURO
--- LINHA DE CORTE DO TERRENO
- - - LINHA DE CORTE DO TERRENO
— LINHA DE PROJETO
CANALETA
EDIFICAÇÃO

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIAS

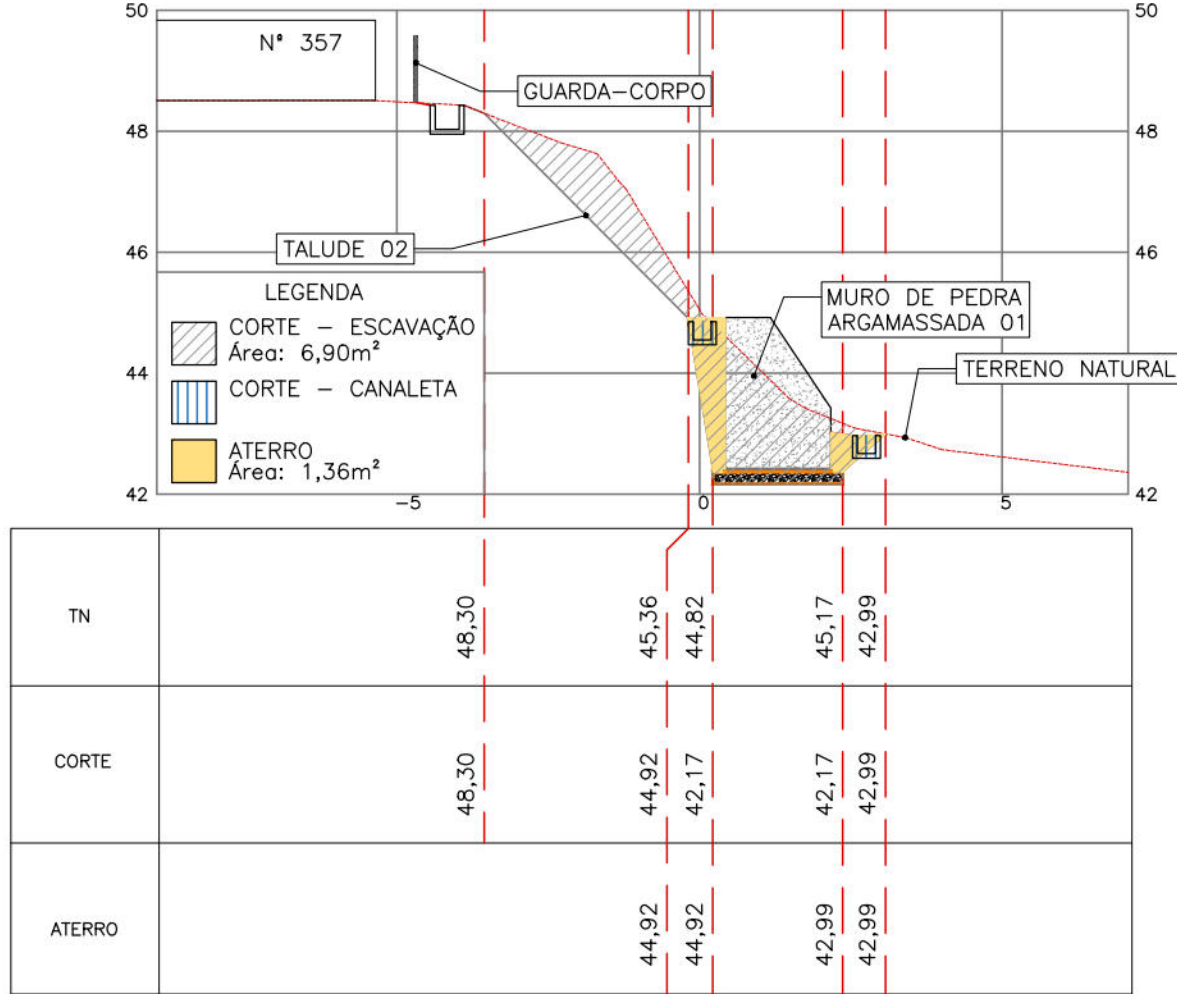
RL-CON-PC-02-04-CR03-REC-R01
MC-CON-02-CR03-PTR

Nº	DISCRIMINAÇÃO DAS REVISÕES	DATA	RESPONSÁVEL TÉCNICO	APROVAÇÃO
00	Emissão Inicial	21/03/2023		
01	Revisão	30/05/2023		
02	Revisão	12/06/2023		
03	Revisão	14/06/2023		
04	Revisão	16/06/2023		
05	Emissão Final	24/08/2023		

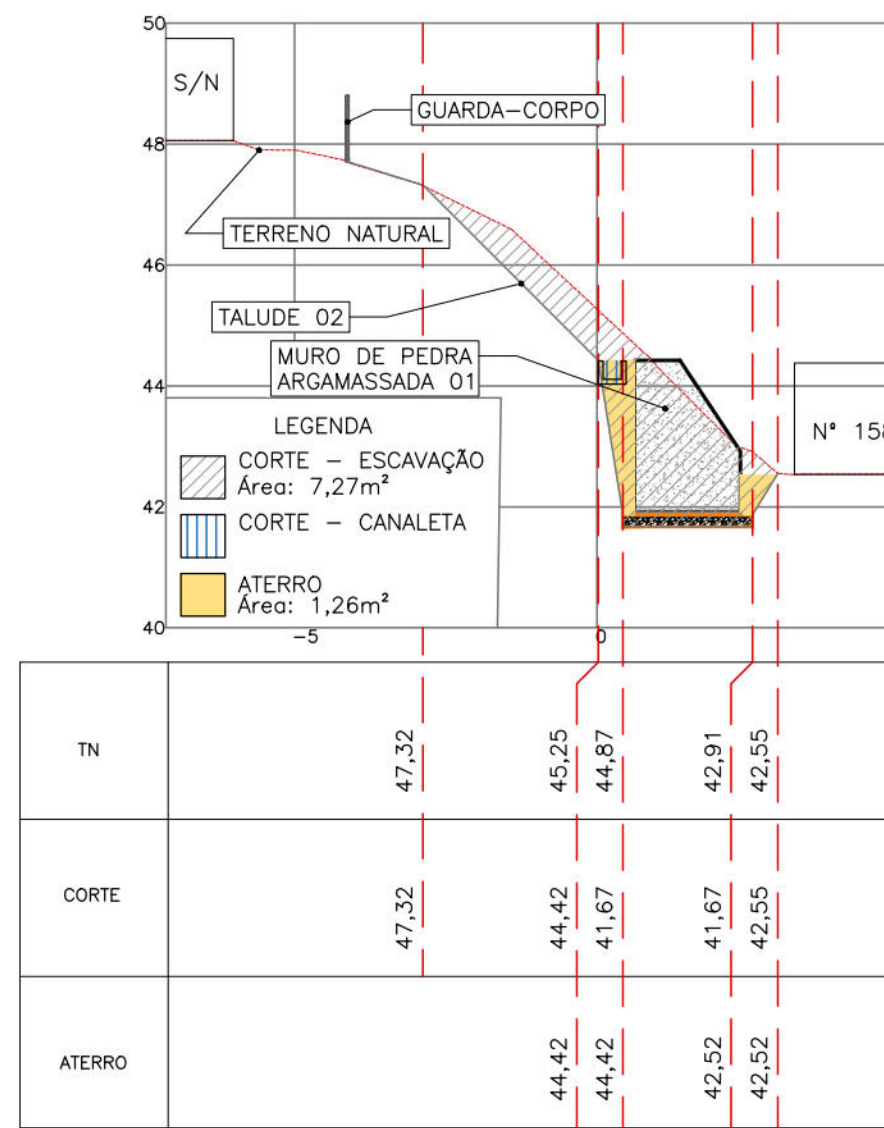
TERRA SOL ENGENHARIA			
Área		Nº Contrato	
RUA PETROVINA Nº128,128A,132,138,138A,144,144A,166,166A,180,180A,132,132A,158,153 - CÔRREGO DA PADARIA - RPA 2		03	
Responsável Técnico (Projeto)		Proprietário	
Eng.º Elídio Nunes Vieira			
Projeto		Folha	
Projeto Executivo de Engenharia para Contenção de Encostas e Taludes de Corte, Visando a Redução de Deslizamentos em Áreas de Riscos na Cidade de Recife/PE - RPA's 2 a 6 (Novas intervenções)		03/03	
Descrição		Projeto GEOMÉTRICO Seções	
Data	Escala	Padrão	Código
24/08/2023	indicada	A1	DES-GEO-PE-03-03-CR03-PTR



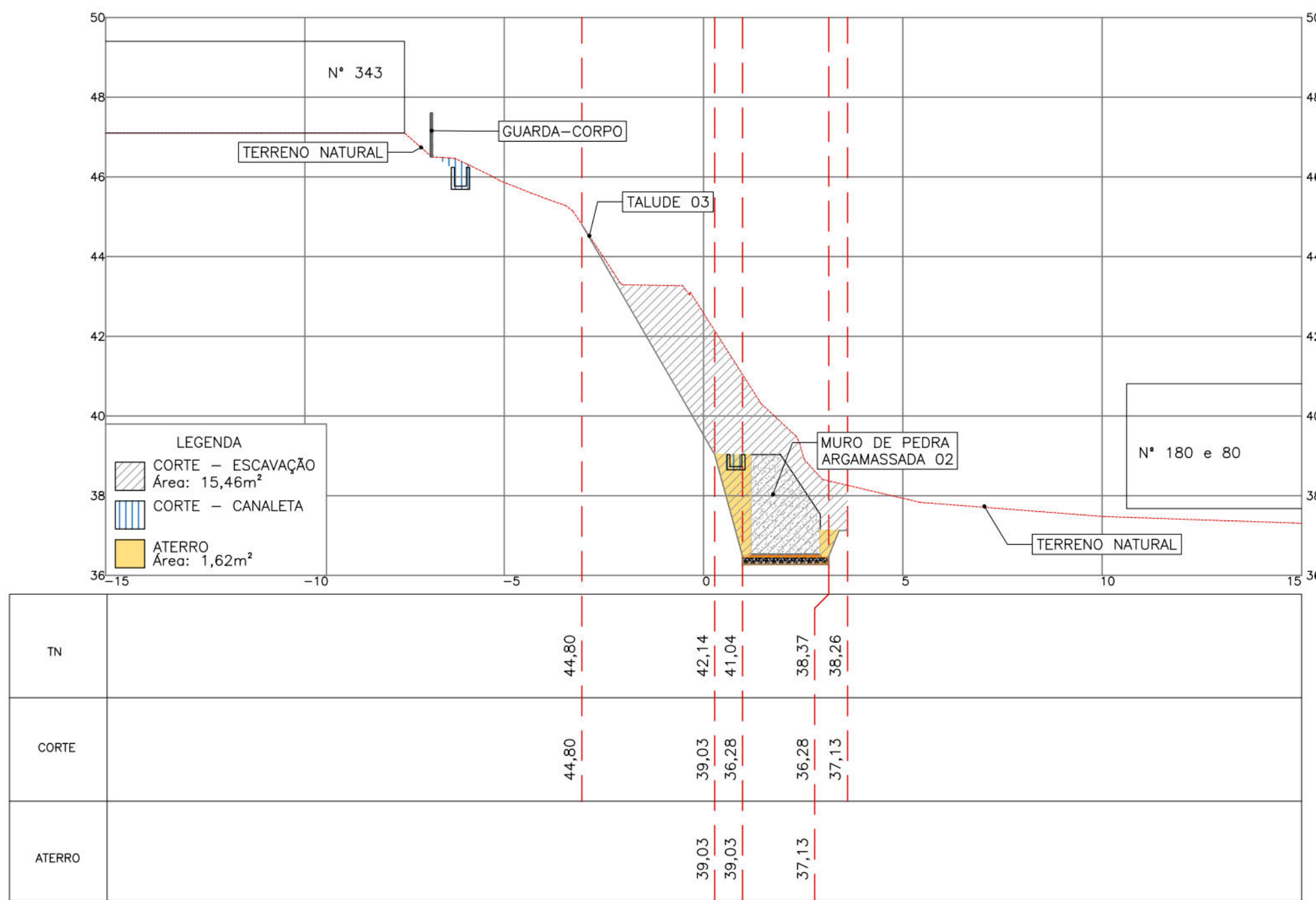
SEÇÃO E0-1+0.00
Escala: 1:125



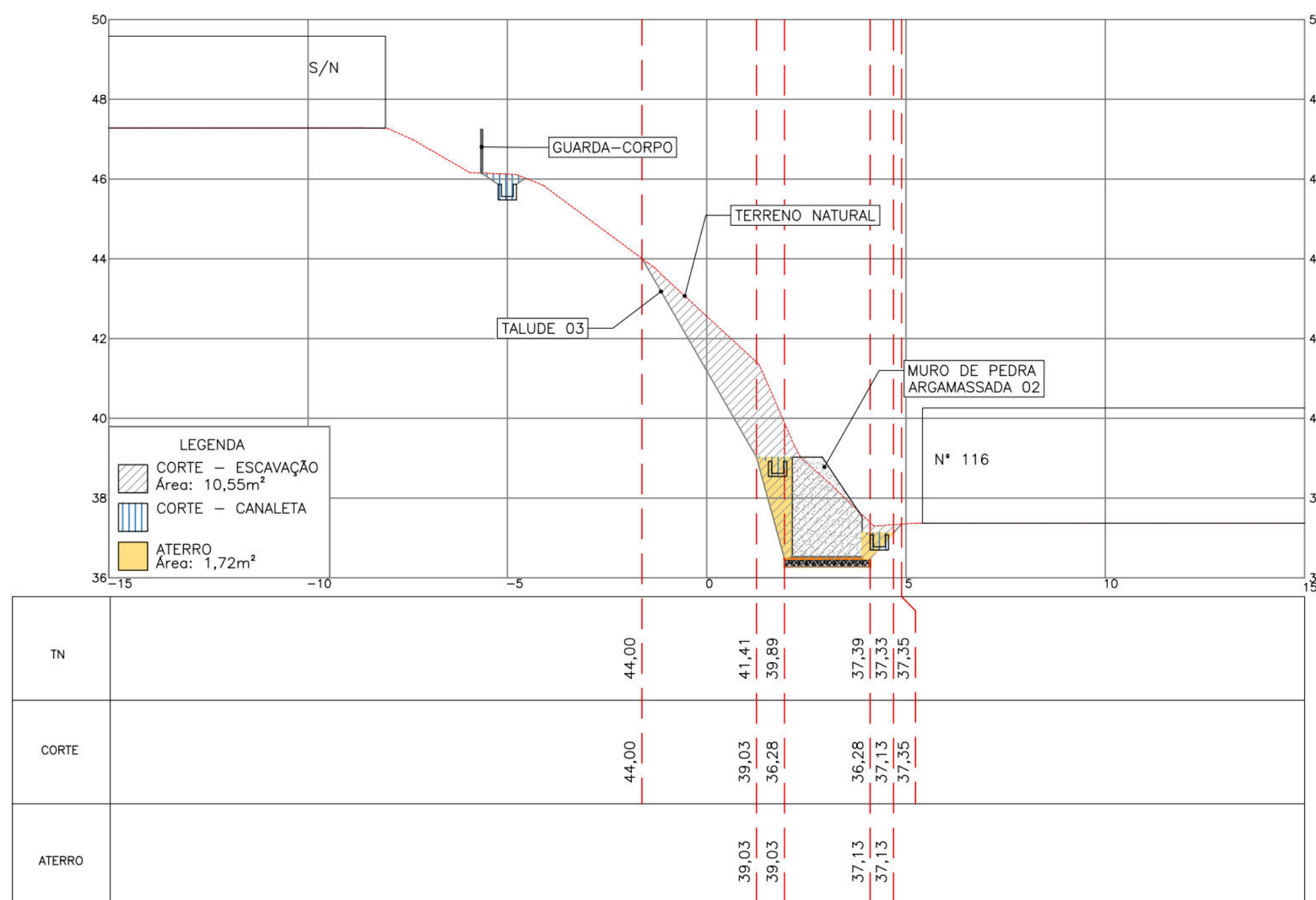
SEÇÃO E1-1+10.00
Escala: 1:125



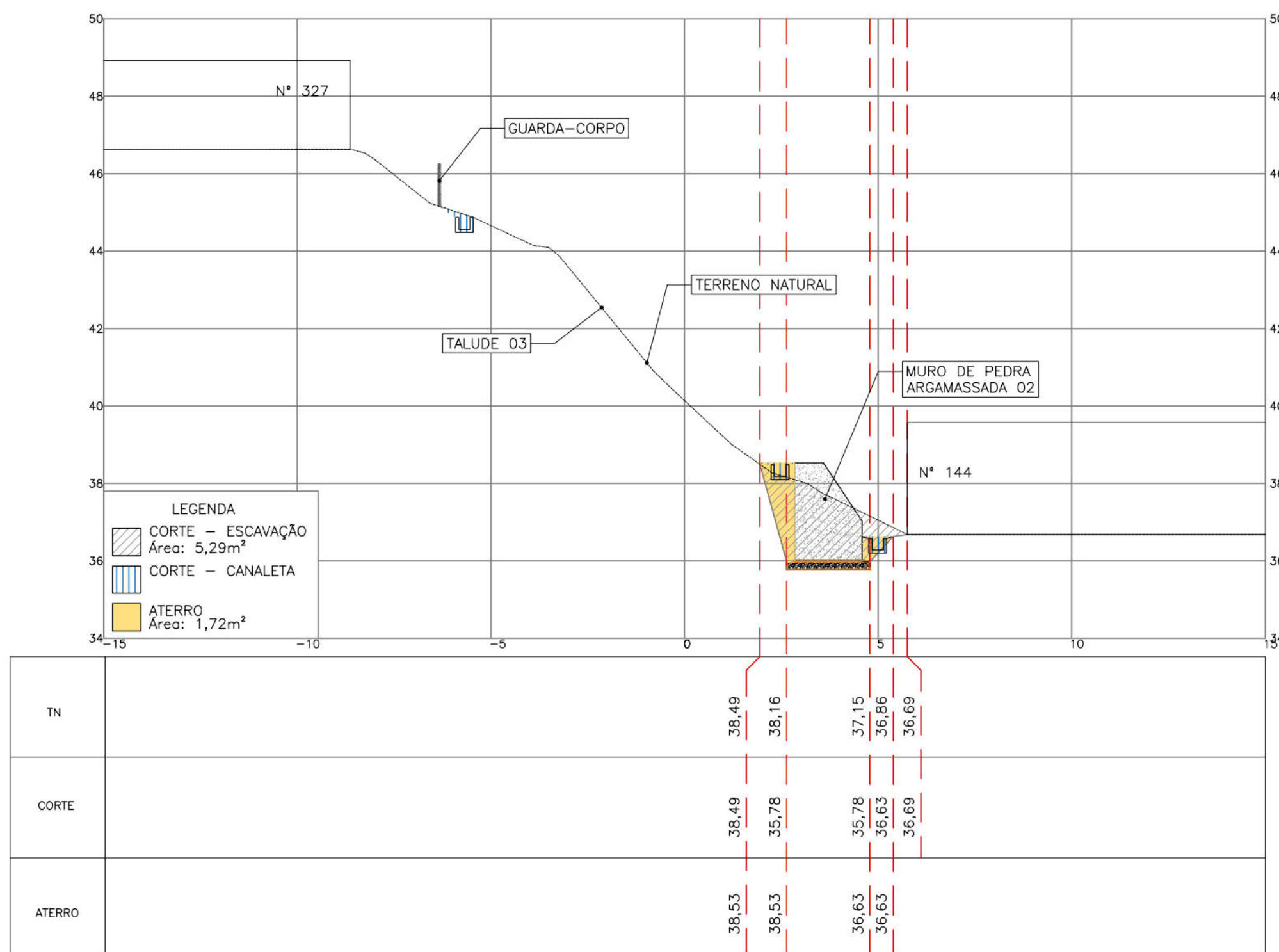
SEÇÃO E2-2+0.00
Escala: 1:125



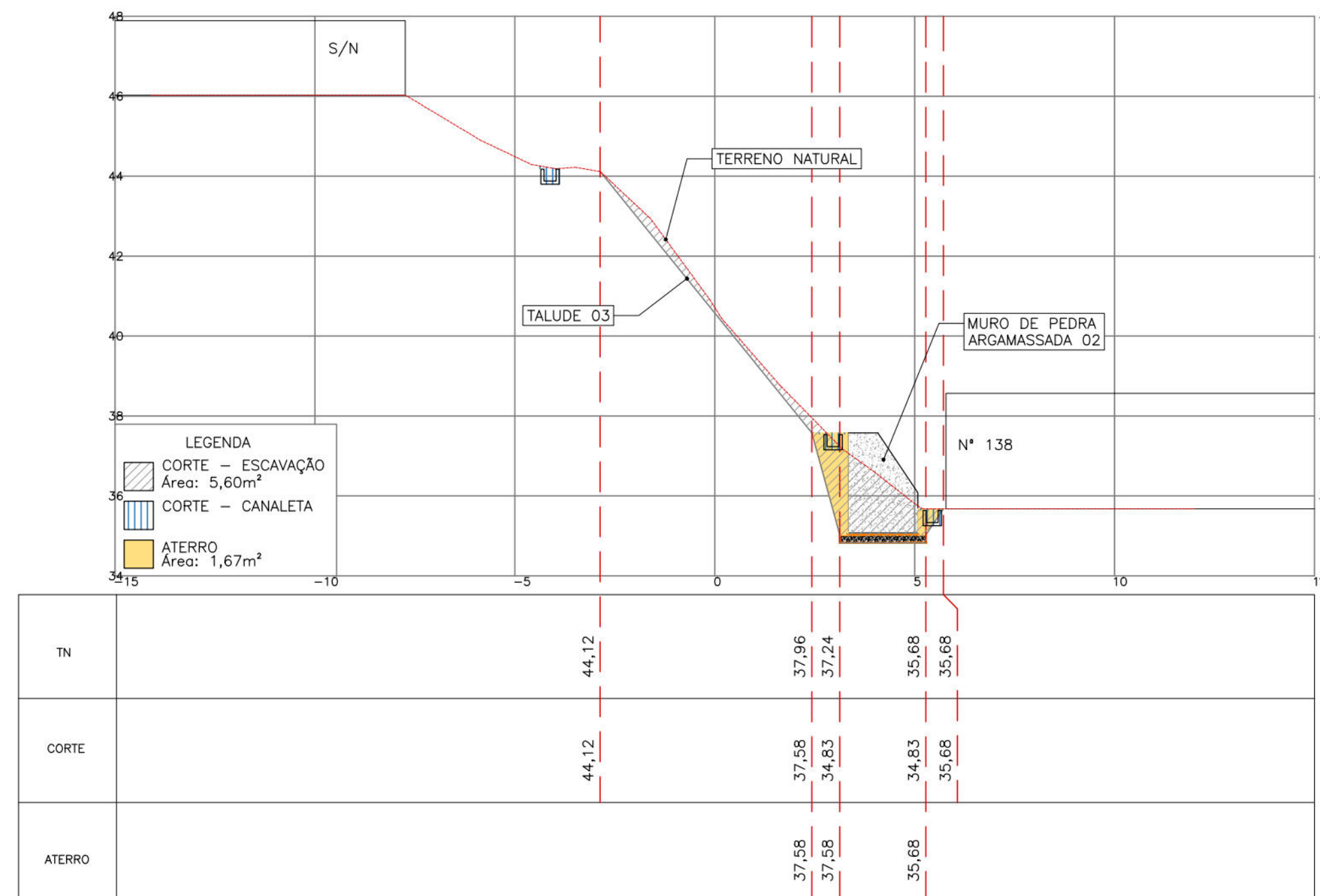
SEÇÃO E3-2+10.00
Escala: 1:125



SEÇÃO E4-3+0.00
Escala: 1:125



SEÇÃO E5-3+10.00
Escala: 1:125



SEÇÃO E6-4+0.00
Escala: 1:125

NOTAS GERAIS

- 1 - COTAS E DIMENSÕES EM METROS (EXCETO ONDE INDICADO);
- 2 - DEVERÃO SER SEGUIDAS TODAS AS RECOMENDAÇÕES DA NBR-11682 "ESTABILIDADE DE TALUDES";
- 3 - OS LIMITES DE ESCAVAÇÃO E ATERRO PODERÃO VARIAR DURANTE A IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS, PARTICULARMENTE NAS REGIÕES DOS FECHAMENTOS;
- 4 - A SEQUENCIA EXECUTIVA QUE NORTEARÁ AS ATIVIDADES DE ESCAVAÇÃO ENCONTRA-SE DESCRITAS EM ARQUIVO ESPECÍFICO ANEXADO AO PROJETO DE CONTENÇÃO;
- 5 - O MATERIAL QUE SERÁ ESCAVADO NA OBRA É CLASSIFICADO COMO DE PRIMEIRA CATEGORIA;
- 6 - O MATERIAL DO REATERRO PARA OS MUROS PODE SER AQUELE PROVENIENTE DAS ESCAVAÇÕES REALIZADAS, DEVENDO O MATERIAL ESTAR ISENTO DE MATERIA ORGÂNICA OU QUALQUER OUTRO MATERIAL PREJUDICIAL A QUALIDADE DO ATERRO;
- 7 - O LANÇAMENTO DA PRIMEIRA CAMADA DE ATERRO DEVERÁ SER APROVADO PELA FISCALIZAÇÃO APÓS INSPEÇÃO DA CAMADA DE APOIO;
- 8 - NÃO DEVERÃO SER LANÇADOS ATERROS SOBRE SOLOS ORGÂNICOS (MOLES TURFOSOS OU NÃO), TERRENOS ENCHARCADOS (COM ÁGUA LIVRE), LIXO E ETC;
- 9 - O ATERRO COMPACTADO É DIVIDIDO EM DUAS CAMADAS EXECUTIVAS, CORPO DE ATERRO E CAMADA FINAL;
- 10 - O CORPO DE ATERRO É CONSTITUÍDO DE MATERIAL LANÇADO E COMPACTADO EM CAMADAS DE ESPESURAS UNIFORMES, SITUADAS NO HORIZONTE ENTRE TERRENO NATURAL E A LINHA DELIMITADORA DO INÍCIO DA CAMADA FINAL DO ATERRO. OS CORPOS DE ATERROS DEVERÃO SER EXECUTADOS COM COMPACTAÇÃO CONTROLADA (GC>95% E UMIDADE ÓTIMA DE $\pm 2,5\%$ DA E.P.N) EM CAMADAS LANÇADAS COM ESPESURAS NUNCA SUPERIOR A 20cm E COM UTILIZAÇÃO DE COMPACTADORES MANUAIS ADEQUADOS;
- 11 - A CAMADA FINAL DO ATERRO É CONSTITUÍDA DE MATERIAL SELECIONADO LANÇADO E COMPACTADO EM CAMADAS DE ESPESURAS UNIFORMES, SITUADAS NO HORIZONTE ENTRE O GREIDE DE TERRAPLENAGEM E O CORPO DE ATERRO, COM 1,00m DE ESPESURA. A CAMADA FINAL DE ATERRO DEVERÁ SER EXECUTADA COM COMPACTAÇÃO CONTROLADA (GC>98% E UMIDADE ÓTIMA DE $\pm 2,5\%$ DA E.P.N) EM CAMADAS LANÇADAS COM ESPESURAS NUNCA SUPERIOR A 20cm E COM UTILIZAÇÃO DE COMPACTADORES MANUAIS ADEQUADOS;
- 12 - NOS TRECHOS ONDE HÁ NECESSIDADE DE ATERRO PARA INSTALAÇÃO DOS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM SUPERFICIAIS, A COMPACTAÇÃO DO SOLO TAMBÉM DEVE SER FEITA DE FORMA MANUAL;
- 13 - O CONTROLE DA EXECUÇÃO DEVE SER REALIZADO ATRAVÉS DE ENSAIOS E VERIFICAÇÕES IN SITU;
- 14 - BOTA-FORA: MATERIAL DE ESCAVAÇÃO DE CORTES, NÃO APROVEITADO NOS ATERROS, DEVIDO À SUA MÁ QUALIDADE, AO SEU VOLUME OU À DISTÂNCIA DE TRANSPORTE. ESTES, DEVERÃO SER DEPOSITADOS FORA DA FAIXA DE DOMÍNIO, QUANDO POSSÍVEL;
- 15 - DEVERÁ SER GARANTIDO UM CIMENTO MÍNIMO DO PLATO EM DIREÇÃO AS BORDAS PARA PROMOVER A DRENAGEM SUPERFICIAL DURANTE E APÓS A EXECUÇÃO DA TERRAPLENAGEM;
- 16 - O CORTE DO TERRENO NATURAL DEVE SER FEITO DE CIMA PARA BAIXO, FORMANDO DEGRAUS DE 20cm PARA A INTERAÇÃO DO ATERRO COM O TERRENO;
- 17 - TODA PARTE SUPERFICIAL DO ATERRO DEVE SER REVESTIDO COM TELA ARGAMASSADA.
- 18 - NOS TRECHOS ONDE HÁ NECESSIDADE DE REATERRO PARA INSTALAÇÃO DOS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM SUPERFICIAIS, A COMPACTAÇÃO DO SOLO DEVE SER FEITA DE FORMA MANUAL.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIAS

RL-CON-PC-02-04-CR03-REC-R01
MC-CON-02-CR03-PTR

Nº	DISCRIMINAÇÃO DAS REVISÕES	DATA	RESPONSÁVEL TÉCNICO	APROVAÇÃO
00	Emissão Inicial	21/03/2023		
01	Revisão	30/05/2023		
02	Revisão	12/06/2023		
03	Revisão	14/06/2023		
04	Revisão	16/06/2023		
05	Emissão Final	24/08/2023		

TERRA SOL ENGENHARIA

Área

RUA PETROVINA
Nº128, 128A, 132, 138, 138A, 144, 144A, 166, 166A, 180, 180A, 132, 132A, 158, 153 -
CÓRREGO DA PADARIA - RPA 2

Nº Contrato

03

Responsável Técnico (Projeto)

Proprietário

Eng.º Elídio Nunes Vieira

Autarquia de Urbanização do Recife - URB
Prefeitura de Recife-PE

Projeto

Projeto Executivo de Engenharia para Contenção de Encostas e Taludes de Corte, Visando a Redução de Deslizamentos em Áreas de Riscos na Cidade de Recife/PE - RPA's 2 a 6 (Novas intervenções)

Folha

01/02

Descrição

PROJETO DE TERRAPLENAGEM
Seções

Data

24/08/2023

Escala

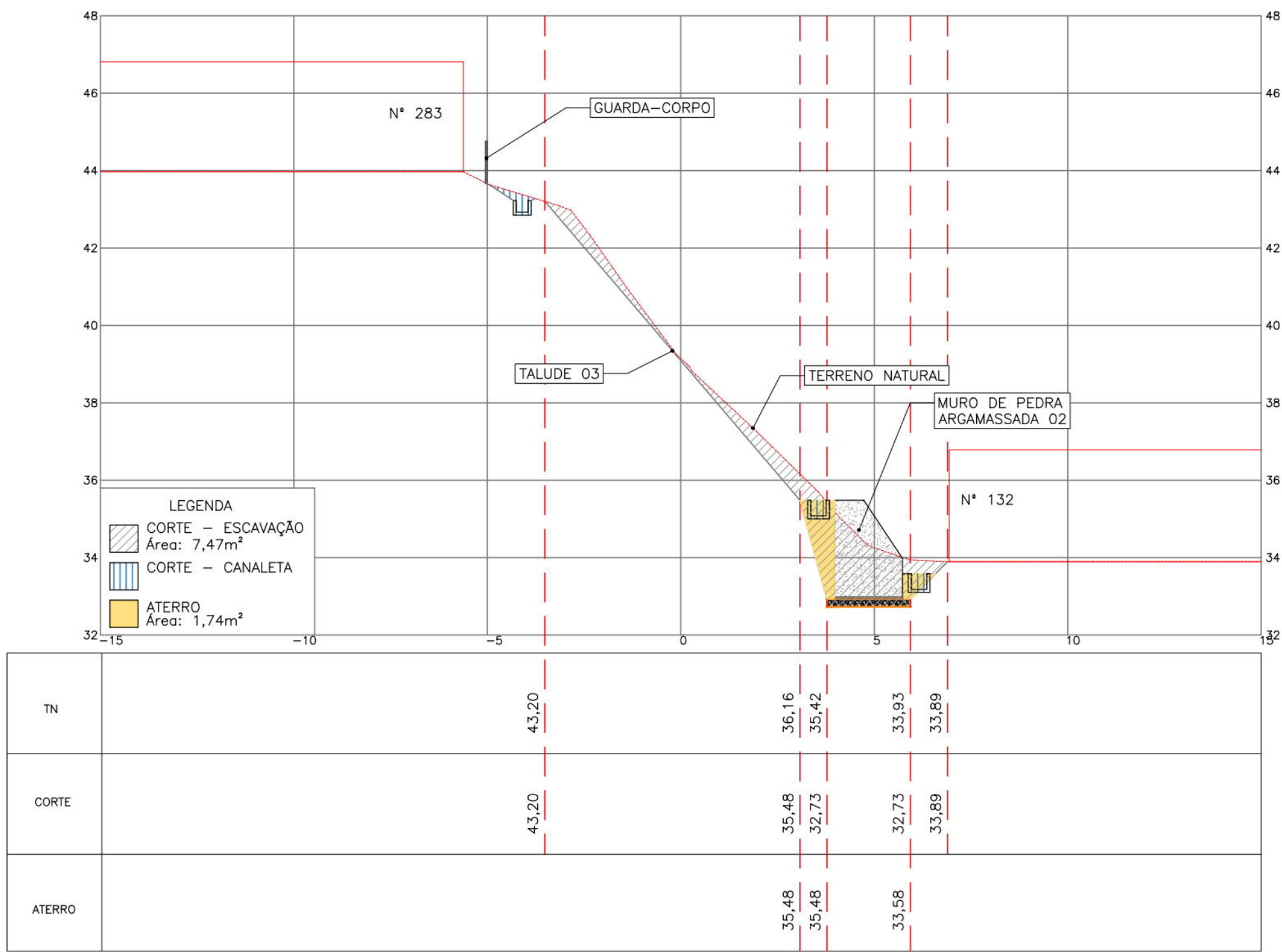
indicada

Padrão

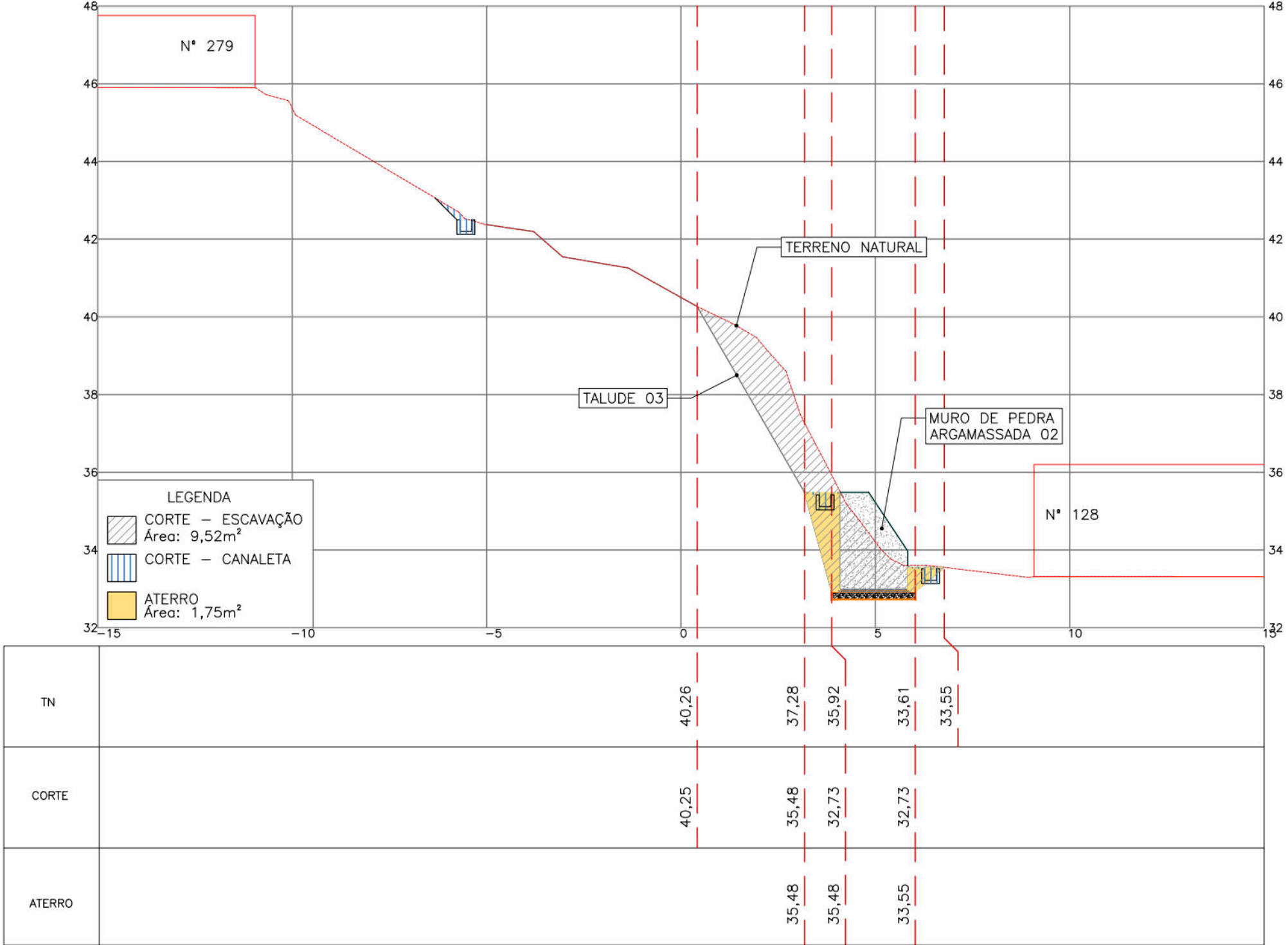
A1

Código

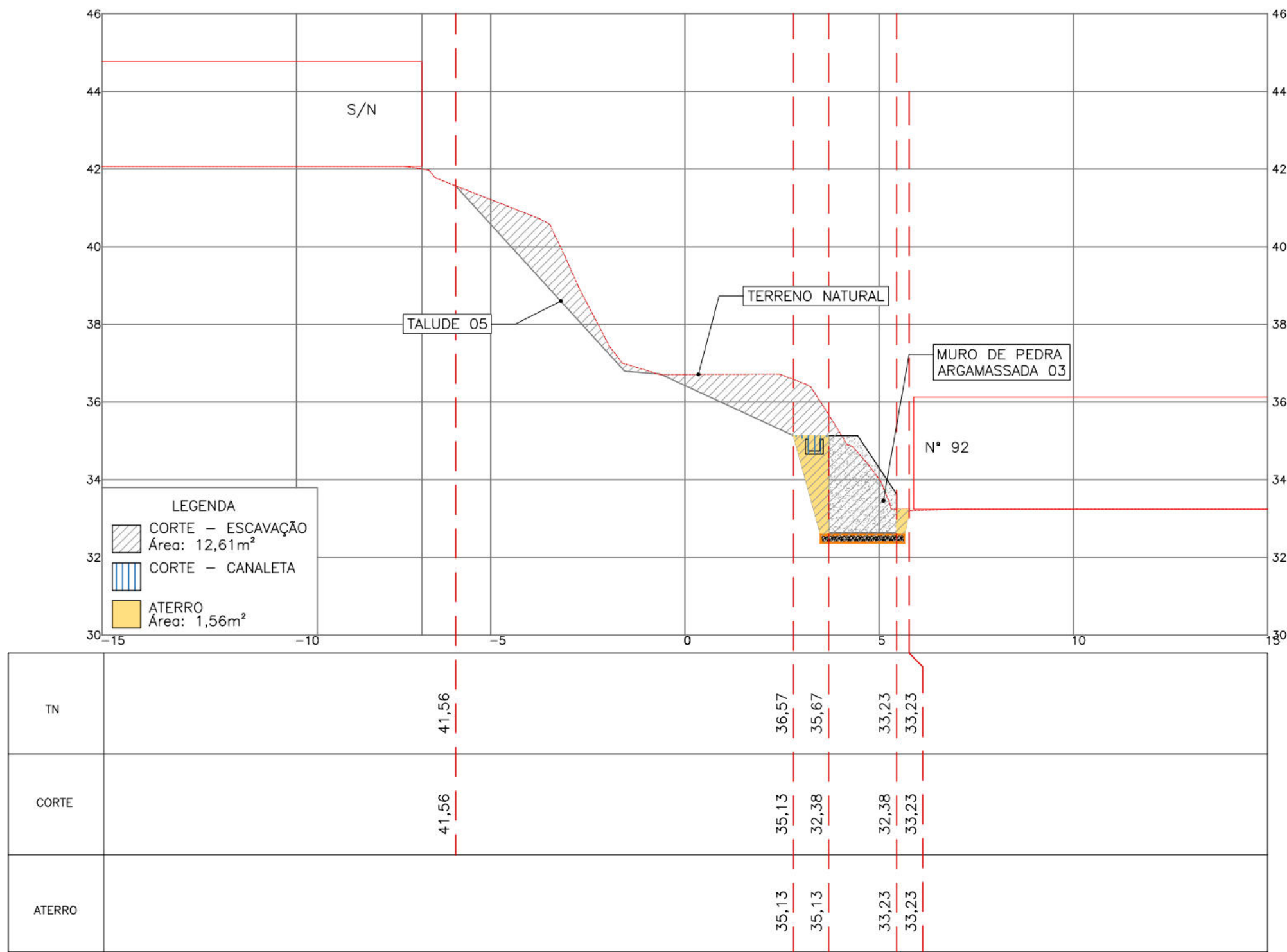
DES-TER-PE-01-02-CR03-PTR



SEÇÃO E7-4+10.00
Escala: 1:125



SEÇÃO E8-5+0.00
Escala: 1:125



SEÇÃO E10-6+0.00
Escala: 1:125

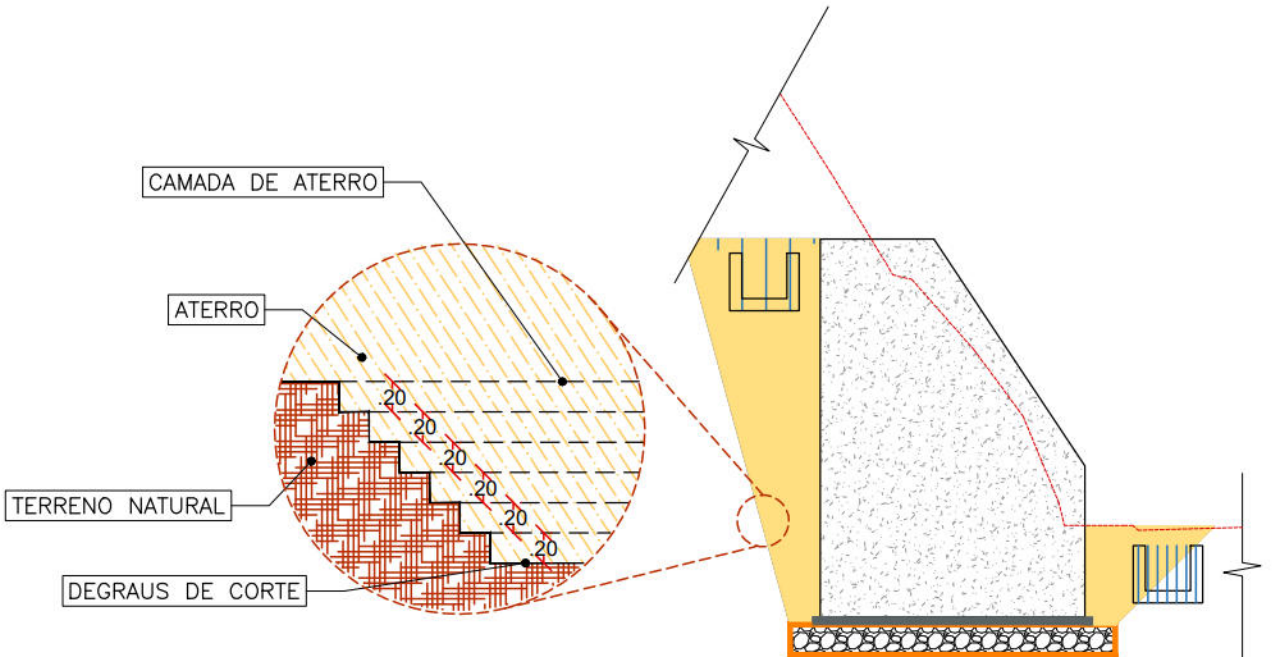
MAPA DE CUBAÇÃO - ESCAVAÇÃO			
SEÇÃO	ÁREA (m²)	DISTÂNCIA MÉDIA (m)	VOLUME CORTE (m³)
E1 1+10,00	6,90	12,00	82,80
E2 2+0,00	7,27	5,78	42,02
E3 2+10,00	15,46	5,29	81,78
E4 3+0,00	10,55	10,00	105,50
E5 3+10,00	5,29	10,00	52,90
E6 4+0,00	5,60	10,00	56,00
E7 4+10,00	7,47	10,00	74,70
E8 5+0,00	9,52	10,80	102,82
E10 6+0,00	12,61	16,03	202,14
TOTAL			800,66

MAPA DE CUBAÇÃO - ATERRO				
SEÇÃO	ÁREA (m²)	DISTÂNCIA MÉDIA (m)	ATERRO (m³)	VOLUME
				EMPRESTIMO PARA ATERRO (m³) FATOR DE CONVERSÃO PARA MATERIAL COMPACTADO (18%)
E1 1+10,00	1,36	12,00	16,32	19,26
E2 2+0,00	1,26	5,78	7,28	8,59
E3 2+10,00	1,62	5,29	8,57	10,11
E4 3+0,00	1,72	10,00	17,20	20,30
E5 3+10,00	1,72	10,00	17,20	20,30
E6 4+0,00	1,67	10,00	16,70	19,71
E7 4+10,00	1,74	10,00	17,40	20,53
E8 5+0,00	1,75	10,80	18,90	22,30
E10 6+0,00	1,56	16,03	25,01	29,51
TOTAL			144,58	170,61

QUANTITATIVO - ESCAVAÇÃO DRENAGEM			
DISPOSITIVO	ÁREA LONGITUDINAL (m²)	LARGURA (m)	VOLUME CORTE (m³)
CAN-RT-SD16-01	4,03	0,50	2,02
CAN-RT-SD16-02	3,32	0,50	1,66
CAN-RT-SD16-03	2,99	0,50	1,50
CAN-RT-SD16-04	2,21	0,50	1,11
CAN-RT-SD16-05	3,65	0,50	1,83
CAN-RT-SD16-06	1,73	0,50	0,87
CAN-RT-SD16-07	18,76	0,50	9,38
CAN-RT-SD16-08	15,34	0,50	7,67
CAN-RT-SD16-09	1,79	0,50	0,90
CAN-RT-SD16-10	3,31	0,50	1,66
CAN-RT-SD16-11	3,27	0,50	1,64
CAN-RT-SD16-12	6,59	0,50	3,30
CAN-RT-SD21-01	8,53	0,50	4,27
CAN-RT-SD21-02	33,75	0,50	16,88
CAN-RT-SD21-03	8,55	0,50	4,28
CAN-RT-SD21-04	8,51	0,50	4,26
DS-SD27-01	4,49	1,44	6,47
DS-SD27-02	4,26	1,44	6,13
DS-SD27-03	6,83	1,44	9,84
DS-SD27-04	6,36	1,44	9,16
DS-SD27-05	0,67	1,44	0,96
DS-SD28-01	11,18	1,64	18,34
CX-HID-01	0,92	1,00	0,92
CX-HID-02	1,83	1,00	1,63
CX-HID-03	0,65	1,00	0,65
CX-HID-04	1,70	1,00	1,70
TOTAL			119,03

TABELA RESUMO	
TOTAL DE CORTE (m³)	919,69
TOTAL DE ATERRO (m³)	170,69
TOTAL DE ATERRO (m³) CORRIGIDO PARA TRANSPORTE (m³) Empolamento (25%)	213,75
CORRIGIDO PARA TRANSPORTE - BOTA-FORA (m³) Empolamento (25%)	936,35

Talude	CORTE (m³)	CORRIGIDO PARA TRANSPORTE (m³) Empolamento (25%)	ESCAVAÇÃO DRENAGEM (m³)	CORRIGIDO PARA TRANSPORTE (m³) Empolamento (25%)	ATERRO (m³)	CORRIGIDO PARA TRANSPORTE (m³) Empolamento (25%)
RUA PETROVINA	800,66	1.000,82	119,03	148,85	144,58	180,72
TOTAL	800,66	1.000,82	119,03	148,85	144,58	180,72



DETALHE: REGULARIZAÇÃO PARA ATERRO
SEM ESCALA

- NOTAS GERAIS
- 1 - COTAS E DIMENSÕES EM METROS (EXCETO ONDE INDICADO);
 - 2 - DEVERÃO SER SEGUIDAS TODAS AS RECOMENDAÇÕES DA NBR-11682 "ESTABILIDADE DE TALUDES";
 - 3 - OS LIMITES DE ESCAVAÇÃO E ATERRO PODERÃO VARIAR DURANTE A IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS, PARTICULARMENTE NAS REGIÕES DOS FECHAMENTOS;
 - 4 - A SEQUÊNCIA EXECUTIVA QUE NORTEARÁ AS ATIVIDADES DE ESCAVAÇÃO ENCONTRA-SE DESCRITAS EM ARQUIVO ESPECÍFICO ANEXADO AO PROJETO DE CONTENÇÃO;
 - 5 - O MATERIAL QUE SERÁ ESCAVADO NA OBRA É CLASSIFICADO COMO DE PRIMEIRA CATEGORIA;
 - 6 - O MATERIAL DO REATERRO PARA OS MUROS PODE SER AQUELE PROVENIENTE DAS ESCAVAÇÕES REALIZADAS, DEVENDO O MATERIAL ESTAR ISENTO DE MATERIA ORGÂNICA OU QUALQUER OUTRO MATERIAL PREJUDICIAL A QUALIDADE DO ATERRO;
 - 7 - O LANÇAMENTO DA PRIMEIRA CAMADA DE ATERRO DEVERÁ SER APROVADO PELA FISCALIZAÇÃO APÓS INSPEÇÃO DA CAMADA DE APOIO;
 - 8 - NÃO DEVERÃO SER LANÇADOS ATERROS SOBRE SOLOS ORGÂNICOS (MOLES TURFOSOS OU NÃO), TERRENOS ENCHARCADOS (COM ÁGUA LIVRE), LIXO E ETC;
 - 9 - O ATERRO COMPACTADO É DIVIDIDO EM DUAS CAMADAS EXECUTIVAS, CORPO DE ATERRO E CAMADA FINAL;
 - 10 - O CORPO DE ATERRO É CONSTITUÍDO DE MATERIAL LANÇADO E COMPACTADO EM CAMADAS DE ESPESSEURAS UNIFORMES, SITUADAS NO HORIZONTE ENTRE TERRENO NATURAL E A LINHA DELIMITADORA DO INÍCIO DA CAMADA FINAL DO ATERRO. OS CORPOS DE ATERROS DEVERÃO SER EXECUTADOS COM COMPACTAÇÃO CONTROLADA (GC>95% E UMIDADE ÓTIMA DE ±2,5% DA E.P.N) EM CAMADAS LANÇADAS COM ESPESSEURAS NUNCA SUPERIOR A 20cm E COM UTILIZAÇÃO DE COMPACTADORES MANUAIS ADEQUADOS;
 - 11 - A CAMADA FINAL DO ATERRO É CONSTITUÍDA DE MATERIAL SELECIONADO LANÇADO E COMPACTADO EM CAMADAS DE ESPESSEURAS UNIFORMES, SITUADAS NO HORIZONTE ENTRE O GREIDE DE TERRAPLENAGEM E O CORPO DE ATERRO, COM 1,00m de ESPESURA. A CAMADA FINAL DE ATERRO DEVERÁ SER EXECUTADA COM COMPACTAÇÃO CONTROLADA (GC>98% E UMIDADE ÓTIMA DE ±2,5% DA E.P.N) EM CAMADAS LANÇADAS COM ESPESSEURAS NUNCA SUPERIOR A 20cm E COM UTILIZAÇÃO DE COMPACTADORES MANUAIS ADEQUADOS;
 - 12 - NOS TRECHOS ONDE HÁ NECESSIDADE DE ATERRO PARA INSTALAÇÃO DOS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM SUPERFICIAIS, A COMPACTAÇÃO DO SOLO TAMBÉM DEVE SER FEITA DE FORMA MANUAL;
 - 13 - O CONTROLE DA EXECUÇÃO DEVE SER REALIZADO ATRAVÉS DE ENSAIOS E VERIFICAÇÕES IN SITU;
 - 14 - BOTA-FORA: MATERIAL DE ESCAVAÇÃO DE CORTES, NÃO APROVEITADO NOS ATERROS, DEVIDO À SUA MÁ QUALIDADE, AO SEU VOLUME OU À DISTÂNCIA DE TRANSPORTE. ESTES, DEVERÃO SER DEPOSITADOS FORA DA FAIXA DE DOMÍNIO, QUANDO POSSÍVEL;
 - 15 - DEVERÁ SER GARANTIDO UM CAIMENTO MÍNIMO DO PLATO EM DIREÇÃO AS BORDAS PARA PROMOVER A DRENAGEM SUPERFICIAL DURANTE E APÓS A EXECUÇÃO DA TERRAPLENAGEM;
 - 16 - O CORTE DO TERRENO NATURAL DEVE SER FEITO DE CIMA PARA BAIXO, FORMANDO DEGRAUS DE 20cm PARA A INTERAÇÃO DO ATERRO COM O TERRENO;
 - 17 - TODA PARTE SUPERFICIAL DO ATERRO DEVE SER REVESTIDO COM TELA ARGAMASSADA.
 - 18 - NOS TRECHOS ONDE HÁ NECESSIDADE DE REATERRO PARA INSTALAÇÃO DOS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM SUPERFICIAIS, A COMPACTAÇÃO DO SOLO DEVE SER FEITA DE FORMA MANUAL.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIAS				
RL-CON-PC-02-04-CR03-REC-R01				
MC-CON-02-CR03-PTR				
Nº	DISCRIMINAÇÃO DAS REVISÕES	DATA	RESPONSÁVEL TÉCNICO	APROVAÇÃO
00	Emissão Inicial	21/03/2023		
01	Revisão	30/05/2023		
02	Revisão	12/06/2023		
03	Revisão	14/06/2023		
04	Revisão	16/06/2023		
05	Emissão Final	24/08/2023		

TERRA SOL ENGENHARIA



Área

RUA PETROVINA
Nº128,128A,132,138,138A,144,144A,166,166A,180,180A,132,132A,158,153 -
CÔRREGO DA PADARIA - RPA 2

Nº Contrato

03

Responsável Técnico (Projeto)

Eng.º Elídio Nunes Vieira

Proprietário



Autarquia de Urbanização do Recife - URB
Prefeitura de Recife-PE

Projeto

Projeto Executivo de Engenharia para Contenção de Encostas e Taludes de Corte, Visando a Redução de Deslizamentos em Áreas de Riscos na Cidade de Recife/PE - RPA's 2 a 6 (Novas intervenções)

Folha

02/02

Descrição

PROJETO DE TERRAPLENAGEM
Seções

Data

24/08/2023

Escola

indicada

Padrão

A1

Código

DES-TER-PE-02-02-CR03-PTR